

# CEPAV PHARMA LTDA

LINHA DE PRODUTOS





Divisão farmacêutica veterinária do **GRUPO CEPAV**, fundada em 1998, é uma empresa 100% nacional, caracterizada pela excelência na qualidade e pelo emprego de tecnologia de ponta nos processos produtivos, oferecendo sempre produtos que valorizam a Medicina Veterinária e seus profissionais.

# NUTRACÊUTICOS

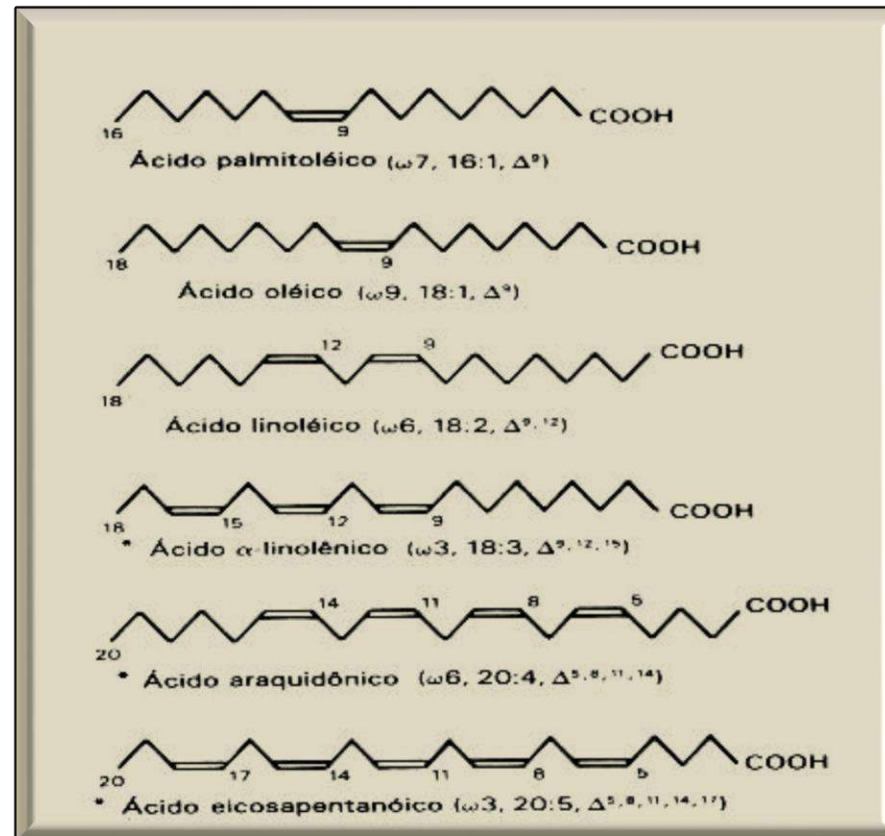
## Ácidos Graxos Essenciais

Um ácido graxo é uma molécula que consiste em vários átomos de carbono ligados entre si por ligações simples ou duplas que tem um grupo carboxila em uma das extremidades e um grupo metila na outra extremidade. Os ácidos graxos são divididos de acordo com a localização das ligações químicas. Dois importantes grupos incluem os n-3 ou Ômega 3 e os n-6 ou Ômega 6. Os principais ácidos graxos que compõem o grupo Ômega 3 são: ácido alfa-linolênico, ácido eicosapentanoico e o ácido docosahexanoico . Os principais ácidos graxos que compõem o grupo Ômega 6 são: ácido linoleico e ácido araquidônico.

Os ácido graxos dos grupos Ômega 3 e 6 não são sintetizados pelo cão e gato, nem um ácido graxo de um grupo pode ser transformado em outro. Sendo assim, a obtenção destas importantes substâncias tem que vir de uma fonte dietética obtida através da suplementação.

# NUTRACÊUTICOS

## Ácidos Graxos Essenciais



# NUTRACÊUTICOS

## Fatores Ômega 3, 6 & 9

Existem uma variedade de alterações clínicas observadas na deficiência dos ácidos graxos essenciais: Baixas taxas de crescimento; perda de peso; falhas na ovulação e lactação; degeneração testicular; aumento da permeabilidade da pele e da membrana celular; deficiência na cicatrização; aumento da susceptibilidade a infecções; queda de pelo; dermatite seborréica com hiperqueratose e aumento da síntese de DNA dos queratinócitos.

A presença de quantidades equilibradas dos fatores Ômega 3 e Ômega 6 nas dietas ou em suplementos, impedem ou corrigem os processos acima descritos.

A regulação da resposta celular mediada e humoral, envolve uma cadeia complexa de mecanismos envolvendo direta e indiretamente a interação célula-célula e fatores que influenciam a reatividade linfocitária. Alterações nas concentrações de ácidos graxos essenciais nos fosfolipídeos da membrana plasmática dos linfócitos pode causar alterações na reatividade imunológica celular, alterando o funcionamento do sistema imunológico.

# NUTRACÊUTICOS

## Fatores Ômega 3, 6 & 9

No final dos anos 80, Médicos Veterinários iniciaram a utilização de um dos auxiliares mais importantes de controle de prurido em animais alérgicos, através da suplementação com os chamados fatores Ômega 3 e Ômega 6. Desde aquela época, vários produtos contendo estes fatores foram colocados à disposição da classe Veterinária para utilização como coadjuvante em várias doenças de pele. Bond e Lloyd, 1992, relataram que animais atópicos tem uma deficiência no metabolismo dos Ácidos Graxos, motivo pelo qual a grande maioria destes pacientes, sejam eles cães ou gatos, respondem muito bem quando suplementados com estes fatores. A utilização destes fatores é muito segura e a única contra indicação conhecida são animais com histórico de pancreatite ou intolerância a gordura.

# NUTRACÊUTICOS

## Fatores Ômega 3, 6 & 9

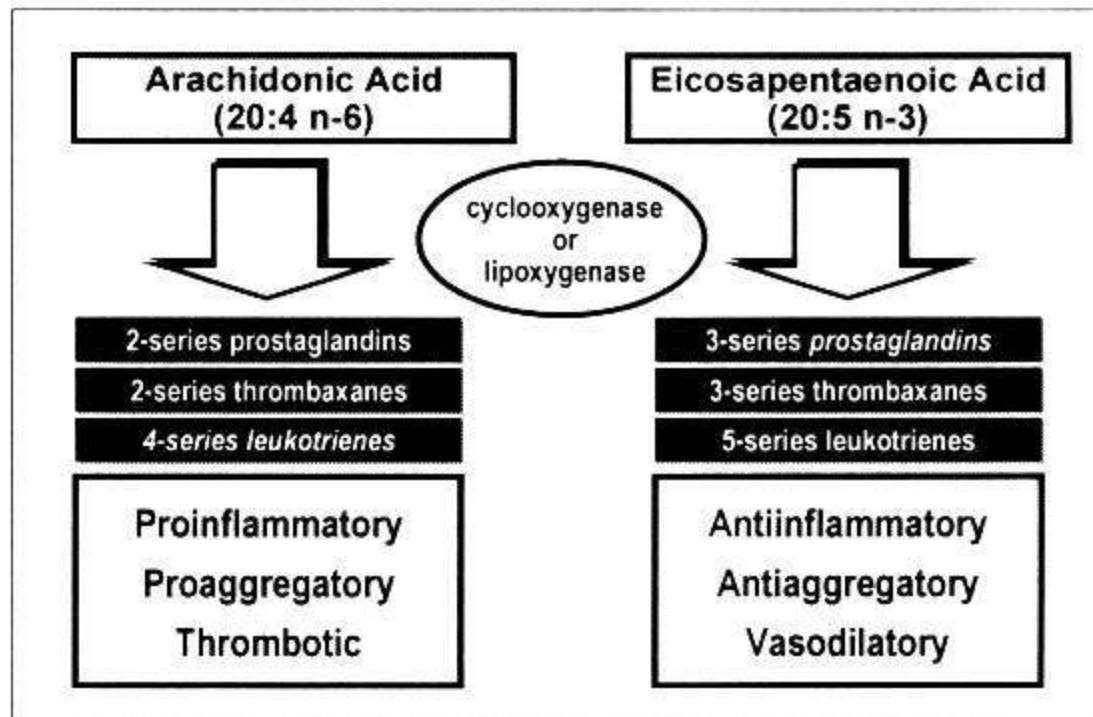


Figure 2. Metabolism of arachidonic and eicosapentaenoic acids.

# NUTRACÊUTICOS

## Fatores Ômega 3, 6 & 9

Os ácidos graxos essenciais tem um fator fundamental no equilíbrio da pele e pelagem e sua deficiência está associada a várias dermatopatias: pele fina e pelagem descolorida; descamação de pele(seborréia); hipertrofia da glândula sebácea com aumento da viscosidade; hiperqueratose dos ductos sebáceos; aumento da síntese de DNA pelos queratinócitos; aumento da fragilidade dos capilares cutâneos; diminuição da velocidade de cicatrização das feridas; aumento das perdas de líquido transepidermica.

Existem muitas similaridades entre as síndromes clínicas associadas a deficiência de ácidos graxos essenciais e a deficiência de Zinco. Isto inclui: Retardo no crescimento; alopecia; queratose; má absorção intestinal; infertilidade; diminuição da resposta imune; fragilidade capilar. Animais com deficiência de zinco tem uma diminuição na absorção intestinal de triglicerides. As doenças que respondem à suplementação de Ácidos Graxos e Zinco incluem: Acrodermatite enteropatica; lesões associadas a nutrição livre de gorduras e paraqueratose. Allerdog Plus e Allerdog Plus Es tem concentrações elevadas e equilibradas de ácidos graxos essenciais e zinco.



# NUTRACÊUTICOS

## Allerdog<sup>®</sup> Plus e Plus ES

Allerdog Plus e Allerdog Plus Es são os mais completos suplementos alimentares com fatores Ômega 3, Ômega 6 e Ômega 9 - ácidos graxos essenciais com Vitaminas A, E, C e Zinco.

Desenvolvidos especialmente para as condições brasileiras, como fruto de um trabalho de pesquisa de 3 anos e que envolveu o acompanhamento de mais de 1.000 pacientes com problemas dermatológicos. Mais de 30 Médicos Veterinários e inúmeros criadores de cães e gatos de vários estados brasileiros.



# NUTRACÊUTICOS

## Allerdog<sup>®</sup> Plus e Plus ES

**Allerdog Plus** e **Allerdog Plus Es** vem acondicionados em cápsulas de gelatina que conservam a estabilidade e a qualidade dos nutrientes, garantindo a absorção integral dos seus componentes.

### **POSOLOGIA:**

**Allerdog Plus** – Uma cápsula ao dia para cada 10 Kg de peso. 2 cápsulas ao dia para animais entre 10 e 20 Kg.

**Allerdog Plus Es** – Uma cápsula ao dia para animais entre 20 e 30Kg. Animais com mais de 30 Kg duas cápsulas ao dia.

Dependendo da gravidade dos sintomas, as dosagens poderão ser até quadruplicadas, sem risco de reações ou efeitos colaterais.

As cápsulas de gelatina, podem ser perfuradas e o conteúdo pode ser colocado diretamente na boca ou misturado na alimentação.

# NUTRACÊUTICOS

## Allerdog<sup>®</sup> Plus e Plus ES

### *VITAMINA A*

- 3 Essencial para o crescimento da pelagem
- 3 Melhora o funcionamento do sistema imunológico
- 3 Importante na prevenção de doenças oculares

### *VITAMINA C*

- 3 Melhora a resistência contra infecções
- 3 Protege as células contra os radicais livres

### *VITAMINA E*

- 3 Ativa o metabolismo dos ácidos graxos
- 3 Atua sobre o sistema nervoso, vasos sanguíneos e fígado

### *ZINCO*

- 3 Fundamental nos tecidos com alta taxa de reprodução celular, tais como: Pele, gônadas e medula óssea
- 3 Reduz a queda de pelo, Previne a seborreia.

# NUTRACÊUTICOS

Allerdog<sup>®</sup> Plus ES

## NÍVEIS DE GARANTIA POR CÁPSULA

3	Vitamina A	5000 UI
3	Vitamina C	100 mg
3	Vitamina E	60 UI
3	Zinco	4 mg
3	Ácido Gamalinolênico GLA	375 mg
3	Ácido Eicosapentanóico EPA	44 mg
3	Ácido Docosaexanóico DHA	35 mg

# NUTRACÊUTICOS

Allerdog<sup>®</sup> Plus

## NÍVEIS DE GARANTIA POR CÁPSULA

3	Vitamina A	2000 UI
3	Vitamina C	50 mg
3	Vitamina E	30 UI
3	Zinco	2 mg
3	Ácido Gamalinolênico GLA	292 mg
3	Ácido Eicosapentanóico EPA	15 mg
3	Ácido Docosaexanóico DHA	12 mg

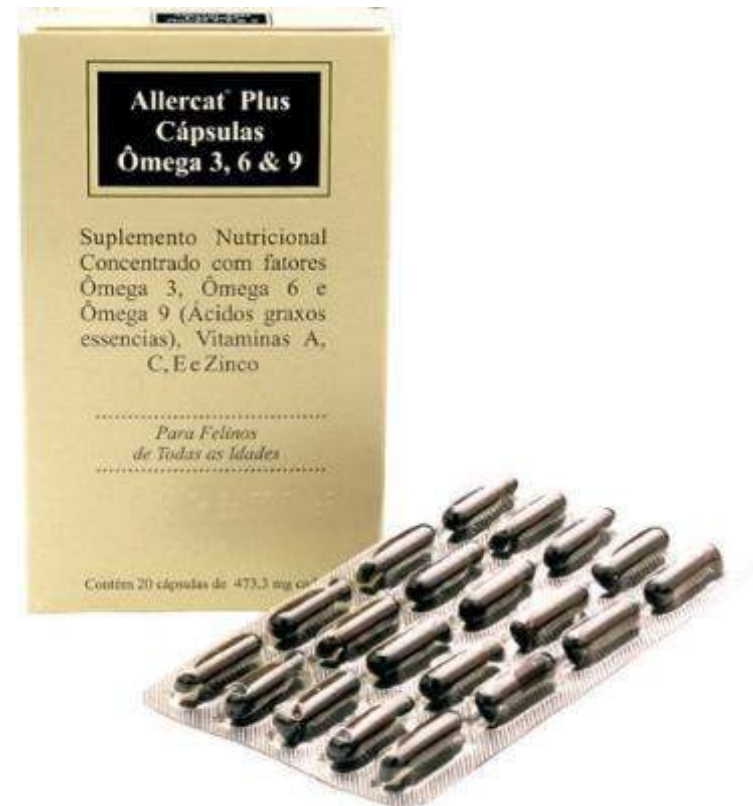
# NUTRACÊUTICOS

## Allercat<sup>®</sup> Plus

Allercat<sup>®</sup> Plus é um suplemento alimentar formulado especialmente para felinos de todas as raças e idades. Contém os fatores Omega 3, Omega 6 e Ômega 9 (ácidos graxos essenciais) mais vitamina A, C, E e Zinco em uma composição balanceada e equilibrada.

Allercat<sup>®</sup> Plus tem as seguintes indicações:

Melhora a condição da pele e da pelagem, diminui a queda excessiva de pelos, diminui a descamação, aumenta o brilho e a maciez da pelagem, aumenta a função da barreira protetora da pele, diminuindo a inflamação, irritação e a coceira nos casos de alergias.



# NUTRACÊUTICOS

Allercat<sup>®</sup> Plus

## NÍVEIS DE GARANTIA POR CÁPSULA

3 Vitamina A	1.000,000 UI
3 Vitamina C	25.000,000 mcg
3 Vitamina E	15,000 UI
3 Zinco	1.000,000 mcg
3 Ácido Linolênico	49.300,000 mcg
3 Ácido Linoleico	53.800,000 mcg
3 Ácido Oleico	37.600,000 mcg
3 Ácido Eicosapentanóico	900,000 mcg
3 Ácido Docosahexanóico	600,000 mcg

# NUTRACÊUTICOS

## Allercat<sup>®</sup> Plus

### ***MODO DE USAR:***

Administrar uma a duas cápsulas ao dia por via oral. Cortar ou girar a ponta da cápsula até romper e colocar o conteúdo diretamente na boca ou no alimento. As dosagens podem ser modificadas a critério do profissional de sua confiança.



# NUTRACÊUTICOS

## OM3<sup>®</sup> GOLD

**OM3 GOLD 500** e **OM3 GOLD 1000** são os suplementos alimentares, contendo os mais elevados níveis dos fatores *Ômega 3*, *Ômega 6*, *Ômega 9* e *Vitamina E*, disponíveis no mercado.

Apresentados em caixas com 20 cápsulas *"Soft gel"*.

**OM3 GOLD 500** – Uma a duas cápsulas *"Soft gel"* por via oral ao dia para cada 10 Kg de peso.

**OM3 GOLD 1000** – Uma a duas cápsulas *"Soft gel"* por via oral ao dia para cada 20 Kg de peso.



# NUTRACÊUTICOS

## OM3<sup>®</sup> GOLD

É indicado como suplemento e complemento alimentar nas seguintes situações:

***EM ANIMAIS IDOSOS*** – Aumenta a vitalidade, melhora a condição circulatória, diminui os radicais livres, sendo um potente antioxidante e uma ótima fonte de energia.

***GESTAÇÃO*** – Auxilia o desenvolvimento fetal do cérebro e retina.

***NO ALEITAMENTO*** – Aumenta a quantidade e melhora a qualidade do leite, previne o desgaste e evita o stress da fêmea no período de aleitamento e desmame.

***REPRODUÇÃO*** – Os fatores Ômega são importantes no processo de formação e maturação dos espermatozóides, sendo a sua administração fundamental nos cães usados como padreadores durante o período de reprodução.

# NUTRACÊUTICOS

## OM3<sup>®</sup> GOLD

***NAS FASES DE CRESCIMENTO*** – Como fonte energética.

***ARTRITE E PROCESSOS OSTEOARTICULARES*** – Os fatores Ômega são importantes coadjuvantes nos tratamentos da artrite e processos osteoarticulares, e também na prevenção destes problemas.

***CONDIÇÕES INFLAMATÓRIAS*** - Diminui o processo inflamatório através da atuação nos mecanismos imunológicos humoral e celular mediado.

***EM ANIMAIS DE PROVAS (AGILITY, EXPOSIÇÕES ETC.)*** – Aumento da vitalidade, mais energia disponível, recuperação muscular mais rápida após exercícios, aumenta o brilho e a maciez da pelagem.

# NUTRACÊUTICOS

OM3<sup>®</sup> GOLD 500

## NÍVEIS DE GARANTIA POR CÁPSULA

3 Ácido Linoleico	72,000 mg
3 Ácido Linolênico	250,000 mg
3 Ácido Oleico	101,000 mg
3 Vitamina E	10,000 UI

# NUTRACÊUTICOS

OM3<sup>®</sup> GOLD 1000

## NÍVEIS DE GARANTIA POR CÁPSULA

3 Ácido Linoleico	144,000 mg
3 Ácido Linolênico	500,000 mg
3 Ácido Oleico	203,000 mg
3 Vitamina E	20,000 UI

# Shampoos Terapeuticos

## Allerdog<sup>®</sup> Hipoalergênico



Allerdog Hipoalergênico é o primeiro shampoo produzido no Brasil com características que o tornam um produto único: Princípio ativo 100 % natural, ótima ação bactericida, anti-fúngica, regenerador de epitélio e formulação hipoalergênica, é um shampoo de limpeza profunda para ser utilizado em animais de estimação de todas as espécies e idades, que contém na sua composição o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* também conhecido como **Tea Tree Oil**, substância natural encontrada somente em algumas regiões da Austrália e que tem inúmeras propriedades terapêuticas.

# Shampoos Terapeuticos

## Allerdog<sup>®</sup> Hipoalergênico

### ***INDICAÇÕES:***

Allerdog Hipoalergênico é indicado no tratamento profilático e curativo das principais afecções alérgicas de pele que acometem cães, gatos e eqüinos tais como: Dermatite alérgica, dermatite seborréica, seborréia seca, dermatite de contato, foliculites, piodermites superficiais e profundas, dermatite interdigital dentre outras. Atua como profilático e adjuvante no tratamento das micoses superficiais ( *Microsporum spp.*, *Trichophyton spp.*).

Allerdog Hipoalergênico é muito seguro quando utilizado dentro das recomendações, podendo ser utilizado também em filhotes de cães e gatos e animais idosos. Em animais muito alérgicos ou muito sensíveis e em raras ocasiões, podem ocorrer reações de hipersensibilidade com aumento da irritação cutânea e conseqüente aumento de prurido.

# Shampoos Terapeuticos

## Allerdog<sup>®</sup> Hipoalergênico

### *POSOLOGIA E MODO DE USAR*

Com água morna, molhe completamente o animal. Aplique o produto na quantidade suficiente para fazer bastante espuma, massageando bem o pelo e a pele. Deixe a espuma agir por 10 a 15 minutos antes de enxaguar. Para melhor resultado, repetir a operação. Evitar o contato com os olhos e mucosas.

No início do tratamento, utilizar o produto duas vezes por semana até a diminuição dos sintomas, passando então para uma vez por semana, até o desaparecimento dos sintomas. A critério do Médico Veterinário, este esquema de tratamento poderá ser alterado.

### *PRECAUÇÕES*

Evitar o contato do produto com olhos e mucosas.



# Shampoos Terapeuticos

## Cetocon Top<sup>®</sup>



**Cetocon Top** é o primeiro produto fabricado no Brasil para uso específico em cães e gatos, contendo **CETOCONAZOL**, um dos mais poderosos agentes antifúngicos existentes no mercado.

**Cetocon Top** é indicado para uso em cães e gatos, no tratamento das infecções cutâneas causadas por fungos e leveduras, tais como: *Microsporum canis*, *Microsporum gypseum*, *Trichophyton mentagrophytes* e *Mallassezia pachidermatis*.

# Shampoos Terapeuticos

## Cetocon Top<sup>®</sup>

O *CETOCONAZOL* é uma droga sintética pertencente ao grupo dos imidazóis, de atividade antifúngica de amplo espectro, tendo também ação em leveduras e algumas bactérias, principalmente Gram-positivas. O mecanismo de ação consiste na inibição da biossíntese do ergosterol e na sua união aos fosfolipídeos da membrana da células fúngica. Ambos os mecanismos alteram a permeabilidade da membrana, permitindo a saída do conteúdo celular. Além disto, parece haver uma inibição da atividade da citocromoxidase C e da enzima peroxidase, o que ocasiona um aumento de peróxido intracelular e a morte da célula fúngica.

# Shampoos Terapeuticos

## Cetocon Top<sup>®</sup>

### ***POSOLOGIA:***

Molhar toda a pelagem do animal com água morna e aplicar quantidade suficiente de **Cetocon Top** para fazer uma espuma abundante, massageando bem. Deixar agir por 5 a 10 minutos e enxaguar com água morna. Para melhor resultado, repetir a operação. Secar com uma toalha macia. A frequência de aplicações pode variar de 1 a 5 vezes por semana, dependendo das condições clínicas e a critério do Médico Veterinário.

### ***PRECAUÇÕES:***

Evitar o contato do produto com olhos e mucosas. Utilizar luvas de proteção. Não reutilizar embalagens vazias.

Evitar contato com os olhos do animal para prevenir possível irritação. Caso sejam observados sinais de irritação dérmica, suspender o tratamento e consultar o Médico Veterinário.

# Shampoos Terapeuticos

## ***Clorexiderm Ultra***<sup>®</sup> (*Gluconato de Clorexidina 4%*)



***Clorexiderm Ultra***, um produto de uso t3pico 3nico que cont3m em sua composi3o o Gluconato de Clorexidina a 4%.

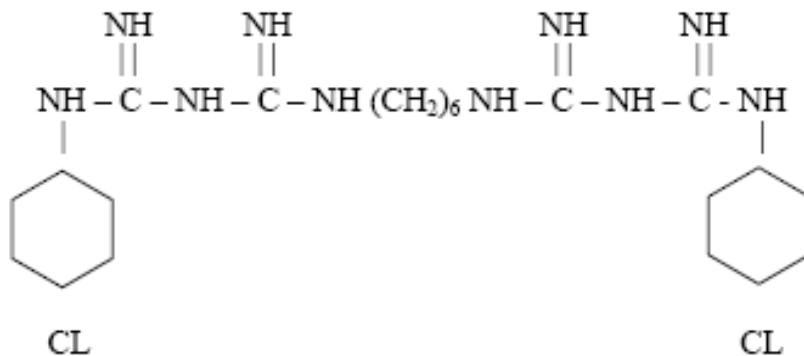
3 um consenso mundial que a concentra3o de Gluconato de Clorexidina a 4%, para shampoos 3 a que apresenta maior potencialidade e melhor efici3ncia para os tratamentos t3picos, contra a grande maioria das infec3es bacterianas de pele tanto superficiais quanto profundas que acometem c3es e gatos, conhecidas como PIODERMITES.

# Shampoos Terapeuticos

## ***Clorexiderm Ultra***® (*Gluconato de Clorexidina 4%*)

### *O que é Clorexidina?*

A Clorexidina é um potente e versátil agente anti-infeccioso da classe das biguanidinas, que apresenta uma baixa toxicidade e é amplamente utilizado sob as formas de anti-sépticos bucais, oftálmicos, genitais e de feridas cirúrgicas. É utilizado ainda como sanitizante e esterilizador hospitalar, higienizador e esterilizador em processos no beneficiamento do leite.



# Shampoos Terapeuticos

## ***Clorexiderm Ultra***® (*Gluconato de Clorexidina 4%*)

As Clorexidinas podem aparecer no mercado sob algumas formas e dentre elas podemos destacar o Gluconato de Clorexidina e o Digluconato de Clorexidina, para a aplicação em shampoos, contudo as diferenças básicas entre gluconato e digluconato estão expressas apenas pela ligação de uma molécula de açúcar a mais no caso do digluconato, sem nenhuma alteração na potencialidade da Clorexidina, determinando apenas uma alteração de denominação para representar o mesmo princípio ativo.

# Shampoos Terapeuticos

## ***Clorexiderm Ultra***® (*Gluconato de Clorexidina 4%*)

### ***MECANISMO DE AÇÃO:***

A clorexidina liga-se à membrana bacteriana através da adsorção à sua superfície, o que resulta em desorganização da membrana celular bacteriana e leva a perda dos seus componentes intracelulares. Baixas concentrações de clorexidina promovem perda mais lenta destes constituintes, principalmente íons potássio e amônio (no início do processo) e, em altas concentrações de clorexidina, esta perda é mais rápida penetrando o meio intracelular e precipitando proteínas da membrana celular e do citoplasma bacteriano. A clorexidina possui um efeito antibacteriano cumulativo e contínuo, permanecendo na pele no mínimo por 6 horas. Ainda possui outras vantagens como: a baixa capacidade de provocar irritação de tecidos e mucosas, é menos inativada por matéria orgânica que os compostos halogenados (iodo e cloro), não é absorvida através da pele intacta ou mucosas e também tem importante ação residual por mais de 24 horas, se deixada em contato com o local contaminado por um determinado período de tempo.

# Shampoos Terapeuticos

***Clorexiderm Ultra***®

*(Gluconato de Clorexidina 4%)*

## INDICAÇÕES:

Terapias tópicas para tratamentos de piodermites, dermatite úmida aguda (Hot Spot), foliculites, dermatites seborréicas, dermatite interdigital, entre outras dermatopatias.

Eficaz contra bactérias Gram + e Gram - (*Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus intermedius*, *Proteus vulgaris*, *Pseudomonas aeruginosa*, etc).



# Shampoos Terapeuticos

## ***Clorexiderm Ultra***® (*Gluconato de Clorexidina 4%*)

### INDICAÇÕES:



*Dermatite úmida aguda (Hot Spot)*



*Piodermite Generalizada*

# Shampoos Terapeuticos

## ***Clorexiderm Ultra***® (*Gluconato de Clorexidina 4%*)

### **POSOLOGIA E MODO DE USAR:**

Uso Tópico. Umedecer totalmente a pelagem com água morna e aplicar o produto em quantidade suficiente para formar uma espuma abundante, massageando bem por todo o corpo, evitando o contato com os olhos e mucosas. Deixe a espuma agir por 10 a 15 minutos antes de enxaguar. No início do tratamento, utilizar o produto duas a três vezes por semana, até a diminuição dos sintomas, passando então para uma vez por semana.

A critério do Médico Veterinário, este esquema de tratamento poderá ser modificado.

# Shampoos Terapeuticos

## ***Clorexiderm Ultra***<sup>®</sup> (*Gluconato de Clorexidina 4%*)

### **PRECAUÇÕES DE USO:**

Importantíssimo salientar, que a Clorexidina é incompatível com as bases comuns utilizadas em sabões, sabonetes e shampoos comuns como por exemplo sabões de coco, sabonetes acaricidas e shampoos diversos.

Estes produtos possuem uma base comum (formulação sem princípio ativo) que chamamos de aniônica, que reage com a Clorexidina, inativando a ação antimicrobiana da mesma.

Portanto qualquer shampoo a base de Clorexidina deve ser utilizado como único produto na hora dos banhos, sem o uso prévio ou posterior de outros saponáceos.

# Shampoos Terapeuticos

## ***Cloreximicol***<sup>®</sup> (*Clorexidina e Miconazol*)



***Cloreximicol***, um produto de uso tóxico único que contém em sua composição o Gluconato de Clorexidina a 5,7% e Nitrato de Miconazol a 2,8%.

Indicado como auxiliar e curativo na grande maioria das afecções de pele, com sintomas de prurido, eritema, exsudação e seborreia, causados por infecções bacterianas e fúngicas.

# Shampoos Terapeuticos

## ***Cloreximicol***<sup>®</sup>

*(Clorexidina e Miconazol)*

### *O que é o Miconazol*

Miconazol é um potente antifúngico que atua nos principais agentes causadores de dermatomycoses em cães e gatos como por exemplo o *Microsporum spp.*, *Trichophyton spp.*, *Candida spp.*, e *Malassezia pachydermatis*.

### *O que é a Clorexidina?*

A Clorexidina é um potente e versátil agente anti-infeccioso bactericida, com efeitos persistentes e rápida ação contra um amplo espectro Gram positivo e Gram negativo, da classe das biguanidinas, que apresenta uma baixa toxicidade e é amplamente utilizado sob as formas de anti-sépticos bucais, oftálmicos, genitais e de feridas cirúrgicas. É utilizado ainda como sanitizante e esterilizador hospitalar, higienizador e esterilizador em processos no beneficiamento do leite.

# Shampoos Terapeuticos

***Cloreximicol***<sup>®</sup>  
(*Clorexidina e Miconazol*)

As Clorexidinas podem aparecer no mercado sob algumas formas e dentre elas podemos destacar o Gluconato de Clorexidina e o Digluconato de Clorexidina, para a aplicação em shampoos, contudo as diferenças básicas entre gluconato e digluconato estão expressas apenas pela ligação de uma molécula de açúcar a mais no caso do digluconato, sem nenhuma alteração na potencialidade da Clorexidina, determinando apenas uma alteração de denominação para representar o mesmo princípio ativo.

# Shampoos Terapeuticos

***Cloreximicol***<sup>®</sup>  
(*Clorexidina e Miconazol*)

## ***MECANISMO DE AÇÃO:***

A clorexidina liga-se à membrana bacteriana através da adsorção à sua superfície, o que resulta em desorganização da membrana celular bacteriana e leva a perda dos seus componentes intracelulares. Baixas concentrações de clorexidina promovem perda mais lenta destes constituintes, principalmente íons potássio e amônio (no início do processo) e, em altas concentrações de clorexidina, esta perda é mais rápida penetrando o meio intracelular e precipitando proteínas da membrana celular e do citoplasma bacteriano. A clorexidina possui um efeito antibacteriano cumulativo e contínuo, permanecendo na pele no mínimo por 6 horas.

# Shampoos Terapeuticos

***Cloreximicol***<sup>®</sup>  
(*Clorexidina e Miconazol*)

## ***MECANISMO DE AÇÃO:***

Ainda possui outras vantagens como: a baixa capacidade de provocar irritação de tecidos e mucosas, é menos inativada por matéria orgânica que os compostos halogenados (iodo e cloro), não é absorvida através da pele intacta ou mucosas e também tem importante ação residual por mais de 24 horas, se deixada em contato com o local contaminado por um determinado período de tempo.

O Miconazol promove inibição da biossíntese do ergosterol e na sua união aos fosfolipídeos da membrana da células fúngica. Ambos os mecanismos alteram a permeabilidade da membrana, permitindo a saída do conteúdo celular. Além disto, parece haver uma inibição da atividade da citocromoxidase C e da enzima peroxidase, o que ocasiona um aumento de peróxido intracelular e a morte da célula fúngica.



# Shampoos Terapeuticos

***Cloreximicol***<sup>®</sup>  
(*Clorexidina e Miconazol*)

## INDICAÇÕES:

Terapias tópicas para tratamentos de piodermites mistas em geral, dermatite úmida aguda (Hot Spot), foliculites, dermatites seborréicas, dermatite interdigital, entre outras dermatopatias.

Eficaz contra bactérias Gram + e Gram - (*Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus intermedius*, *Proteus vulgaris*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Microsporum spp.*, *Trichophyton spp.*, *Candida spp.*, *Malassezia pachydermatis*, entre outros).

# Shampoos Terapeuticos

***Cloreximicol***<sup>®</sup>  
(*Clorexidina e Miconazol*)

**INDICAÇÕES:**



*Pododermatite mista*



*Piodermite Generalizada*

# Shampoos Terapeuticos

***Cloreximicol***<sup>®</sup>  
(*Clorexidina e Miconazol*)

## INDICAÇÕES:



*Piodermite Mista Generalizada*



*Piodermite Mista Generalizada*

# Shampoos Terapeuticos

***Cloreximicol***<sup>®</sup>  
(*Clorexidina e Miconazol*)

## **POSOLOGIA E MODO DE USAR:**

Uso Tópico. Umedecer totalmente a pelagem com água morna e aplicar o produto em quantidade suficiente para formar uma espuma abundante, massageando bem por todo o corpo, evitando o contato com os olhos e mucosas. Deixe a espuma agir por 10 a 15 minutos antes de enxaguar. No início do tratamento, utilizar o produto duas a três vezes por semana, até a diminuição dos sintomas, passando então para uma vez por semana.

A critério do Médico Veterinário, este esquema de tratamento poderá ser modificado.

# Shampoos Terapeuticos

***Cloreximicol***<sup>®</sup>  
(*Clorexidina e Miconazol*)

## **PRECAUÇÕES DE USO:**

Importantíssimo salientar, que a Clorexidina é incompatível com as bases comuns utilizadas em sabões, sabonetes e shampoos comuns como por exemplo sabões de coco, sabonetes acaricidas e shampoos diversos.

Estes produtos possuem uma base comum (formulação sem princípio ativo) que chamamos de aniônica, que reage com a Clorexidina, inativando a ação antimicrobiana da mesma.

Portanto qualquer shampoo a base de Clorexidina deve ser utilizado como único produto na hora dos banhos, sem o uso prévio ou posterior de outros saponáceos.

# Antibióticos Orais

## *Comprimidos Revestidos*

O revestimento é uma película de polímero inerte, aplicada sobre o núcleo de comprimido, com características próprias de dissolução que proporciona a liberação do princípio ativo em seu sítio alvo de absorção, seja ele gástrico ou entérico, dependendo das características farmacológicas de cada princípio ativo e do tipo de revestimento aplicado, possibilitando a máxima absorção sem possíveis perdas.

As perdas no processo de administração de comprimidos para animais domésticos são provocadas pelo ato de golpear no momento da aplicação, favorecendo assim o início da dissolução dos comprimidos não revestidos, pela absorção em frações não recomendadas do trato gastrointestinal, que por consequência levam a redução ou perda da concentração prescrita do princípio ativo em questão.

# Antibióticos Orais

***Doxy***<sup>®</sup>  
(Doxiciclina)



3 *Doxy*<sup>®</sup> *Suspensão*  
3 *Doxy*<sup>®</sup> *100*  
3 *Doxy*<sup>®</sup> *400*

# Antibióticos Orais

***Doxy***<sup>®</sup>  
(Doxiciclina)

Antibióticos a base de Doxiciclina.

Melhor concentração tecidual, a droga que sofre a menor interferência com alimentos e a mais segura da classe.

Medicamento de escolha no controle das infecções causadas pelas principais espécies de riquetsias, micoplasma, espiroquetas e clamídias que infectam, cães, gatos, aves e animais silvestres.



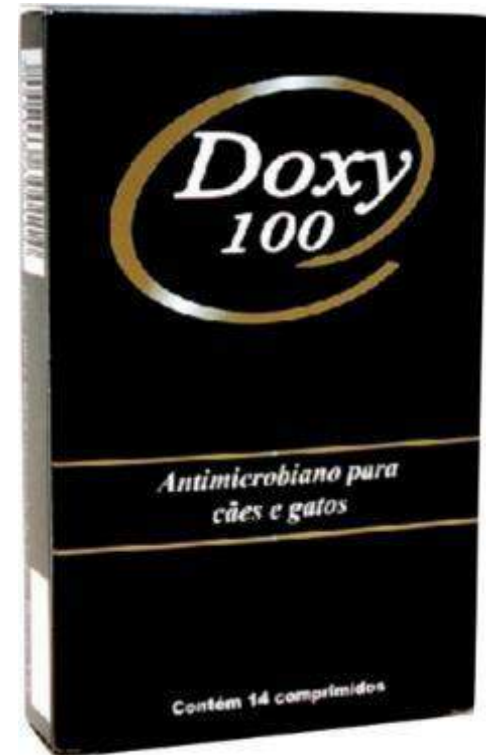
# Antibióticos Orais

## *Doxy<sup>®</sup> 100*

Comprimidos revestidos contendo 100 mg de Doxiciclina.

Indicado para animais com faixa de peso de 2,5 a 20 kg.

Comprimidos com revestimento gástrico.



# Antibióticos Orais

## *Doxy<sup>®</sup> Suspensão*

Contém 900 mg de pó, com 300 mg de doxiciclina e excipientes para diluição em 60 mL de água

Após diluído cada mL conterà 5,0mg



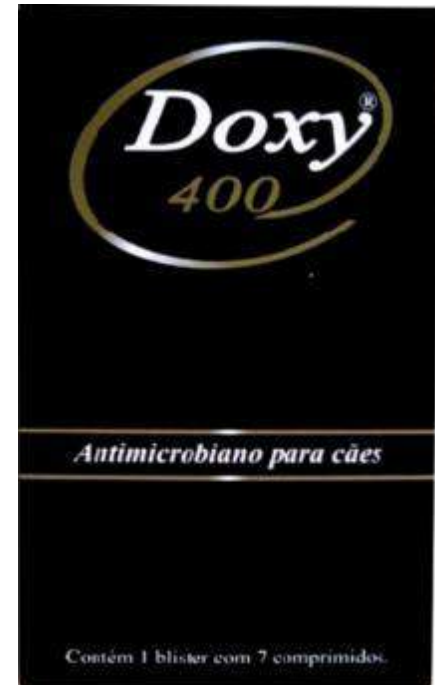
# Antibióticos Orais

***Doxy***<sup>®</sup> 400

Comprimidos revestidos contendo 400 mg de Doxiciclina.

indicado para animais com faixa de peso de 10 a 80 kg.




Comprimidos com revestimento gástrico.



# Antibióticos Orais

**Doxy<sup>®</sup>**  
(Doxiciclina)

## ESQUEMA POSOLOGICO

DOENÇA	POSOLOGIA	PERÍODO			
CÃES		DIAS	COMPRIMIDO	ML	COMPRIMIDO
Erichiose Canina	Quadros Agudos: 5 mg/Kg dia	7 a 10	1 comp. para cada 20 Kg	1 ml para cada Kg	½ comp. para cada 40 Kg
	Quadros Crônicos: 10 mg/Kg dia	7 a 21	1 comp. para cada 10 Kg	2 ml para cada Kg	1 comp. para cada 40 Kg
Brucelose Canina	25 mg/Kg dia	14	1 comp. para cada 4 Kg	5 ml para cada Kg	2 e ½ comp. para cada 40 Kg
Babesiose Canina	20 mg/Kg dia	14	1 comp. para cada 5 Kg	4 ml para cada Kg	2 comp. para cada 40 Kg
Infecções Genito Urinárias, Respiratórias, Intestinais, demais infecções	Doses de Ataque: 5 a 10 mg / Kg / 12 h	7	½ a 1 comp. para cada 10 Kg	1 a 2 ml para cada Kg	½ a 1 comp. para cada 40 Kg
	Doses de Manutenção: 2,5 a 5 mg / Kg / 12h	7	½ a 1 comp. para cada 20 Kg	½ a 1 ml para cada Kg	½ a 1 comp. para cada 80 Kg
GATOS					
Infecções de Tecidos Moles	5 a 10 mg/Kg cada 12h	7 a 14	¼ a ½ comp. para cada 5 Kg	1 a 2 ml para cada Kg	
Demais Infecções	5 a 10 mg/Kg cada 12h	7 a 14	¼ a ½ comp. para cada 5 Kg	1 a 2 ml para cada Kg	

# Antibióticos Orais

**GIARDICID<sup>®</sup>**

(Metronidazol e Sulfadimetoxina)



3 **GIARDICID<sup>®</sup> Suspensão**

3 **GIARDICID<sup>®</sup> 50 mg**

3 **GIARDICID<sup>®</sup> 500 mg**

# Antibióticos Orais

***GIARDICID***<sup>®</sup>

(Metronidazol e Sulfadimetoxina)

## ***METRONIDAZOL:***

Absorvida no trato intestinal;

Alta taxa de biodisponibilidade (lipofílico);

Altos picos plasmáticos 1 a 2 horas após a sua administração.

### ***Antiprotozoário:***

Efeito citopático, relacionado com a hialinização do citoplasma e ruptura celular.

### ***Antibacteriano***

Bactérias anaeróbias (alterações no mecanismo de transporte de elétrons  
→captação e a geração de substâncias tóxicas).

# Antibióticos Orais

***GIARDICID***<sup>®</sup>

(Metronidazol e Sulfadimetoxina)

## ***SULFADIMETOXINA:***

Antibacteriano de amplo espectro;

Rapidamente absorvida;

Bem distribuída (fixação às proteínas);

Via de eliminação principal: Renal (em cães);

Meia vida prolongada.

### ***Mecanismo de Ação***

Bloqueio do ácido para-aminobenzóico (PABA) e do ácido fólico ⇒ impede o desenvolvimento do esquizonte.

# Antibióticos Orais

***GIARDICID***<sup>®</sup>

(Metronidazol e Sulfadimetoxina)

## **ASSOCIAÇÃO:**

Drogas de efeitos sinérgicos;

Atuam sobre patógenos causadores das mais frequentes enteropatias que acometem cães e gatos.

Bem distribuída (fixação às proteínas);

Coccídeos, protozoários e bactérias patogênicas do trato gastrointestinal.



# Antibióticos Orais

**GIARDICID<sup>®</sup>**

(Metronidazol e Sulfadimetoxina)

## **INDICAÇÕES:**

Giardíase - causada por *Giardia* sp.;

Coccidioses - causadas por *Isospora* sp.;

Infecção por Protozoários - causadas por *Tricomonas* spp., e *Entamoeba histolityca*;

Infecções entéricas causadas por microrganismos sensíveis à sulfadimetoxina e ao metronidazol;

*Clostridium* spp, *Fusobacterium* spp., *Peptococcus* spp. e *Bacteroides* spp.,  
*Enterobacteriaceae* spp..

# Antibióticos Orais

**GIARDICID<sup>®</sup>**

(Metronidazol e Sulfadimetoxina)

**GIARDICID<sup>®</sup> 500 mg** - Blisters com 5 ou 10 comprimidos revestidos, contendo 500 mg de metronidazol e 500 mg de sulfadimetoxina cada.

**GIARDICID<sup>®</sup> 50 mg** – Blisters com 10 comprimidos, contendo 50 mg de metronidazol e 50 mg de sulfadimetoxina cada.



# Antibióticos Orais

**GIARDICID<sup>®</sup>**

(Metronidazol e Sulfadimetoxina)

**GIARDICID<sup>®</sup> SUSPENSÃO** – Contém 1 frasco com 50 ml (50 mg/ml).



# Antibióticos Orais

**GIARDICID<sup>®</sup>**

(Metronidazol e Sulfadimetoxina)

ESQUEMA POSOLÓGICO

		<b>GIARDICID<sup>®</sup></b> 50 mg	<b>GIARDICID<sup>®</sup></b> 500 mg	<b>GIARDICID<sup>®</sup></b> SUSPENSÃO	
<b>CÃES</b>	<b>PESO EM Kg</b>	<b>MILIGRAMAS</b>	<b>COMPRIMIDOS</b>	<b>COMPRIMIDOS</b>	<b>MILILITROS</b>
	0,5	25 mg	½ comprimido	-----	½ mL
	1,0	50 mg	1 comprimido	-----	1 mL
	1,5	75 mg	1 e ½ comprimido	-----	1 e ½ mL
	2,0	100 mg	2 comprimidos	-----	2 mL
	3,0	150 mg	3 comprimidos	-----	3 mL
	4,0	200 mg	4 comprimidos	-----	4 mL
	5,0	250 mg	-----	½ comprimido	5 mL
	10,0	500 mg	-----	1 comprimido	10 mL
20,0	1000 mg	-----	2 comprimidos	-----	

		<b>GIARDICID<sup>®</sup></b> 50 mg	<b>GIARDICID<sup>®</sup></b> 500 mg	<b>GIARDICID<sup>®</sup></b> SUSPENSÃO	
<b>GATOS</b>	<b>PESO EM Kg</b>	<b>MILIGRAMAS</b>	<b>COMPRIMIDOS</b>	<b>COMPRIMIDOS</b>	<b>MILILITROS (mL)</b>
	1,0	25 mg	½ comprimido	-----	½ mL
	2,0	50 mg	1 comprimido	-----	1 mL
	3,0	75 mg	1 e ½ comprimido	-----	1 e ½ mL
	4,0	100 mg	2 comprimidos	-----	2 mL
	5,0	125 mg	2 e ½ comprimidos	-----	2 e ½ mL
	10,0	250 mg	½ comprimido	-----	5 mL

# Antibióticos Orais

**Zitrex®**

(Azitromicina)



Comprimidos com duplo  
revestimento

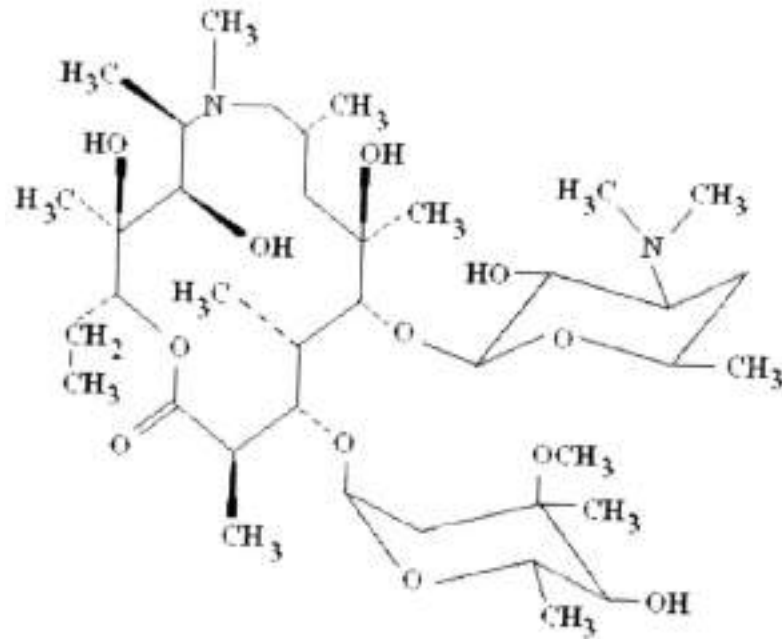
3 **Zitrex® 100 mg**  
3 **Zitrex® 500 mg**

# Antibióticos Orais

**Zitrex<sup>®</sup>**

(Azitromicina)

## Fórmula química da Azitromicina



# Antibióticos Orais

**Zitrex<sup>®</sup>**

(Azitromicina)

Absorção intestinal;

Azitromicina é um antibiótico macrolídeo que tem sua ação por inibição da síntese proteica bacteriana através da sua ligação com a sub-unidade 50 S do ribossoma bacteriano, impedindo a translocação dos peptídeos;

Biodisponibilidade de 97 % do princípio ativo nos tecidos dos cães;

Biodisponibilidade de 56 % nos tecidos dos gatos.

# Antibióticos Orais

**Zitrex<sup>®</sup>**

(Azitromicina)

Atuação em Gram positivas (*Corynebacterium* sp, *Staphylococcus* sp, *Streptococcus* sp) Gram negativas (*Bordetella* sp, *Pasteurella* sp, *Escherichia coli*, *Klebsiella* sp, *Campylobacter* sp, *Salmonella* sp), anaeróbicas (*Fusibacterium* spp, *Clostridium* spp), alguns organismos intracelulares e protozoários (*Toxoplasma* sp.).



# Antibióticos Orais

**Zitrex<sup>®</sup>**

(Azitromicina)

## ESQUEMA POSOLOGICO

DOENÇA	POSOLOGIA	PERÍODO
Toxoplasmose	10 mg/Kg/dia	3 dias
Borreliose		3 dias
Infecções oftálmicas		3 dias
Infecções genito-urinárias		3 dias
Infecções respiratórias		3 dias
INFECÇÕES DE PELE		7 dias
OTITES MÉDIAS		7 dias

# Antibióticos Oraís

**ORALGUARD<sup>®</sup>**  
(Cloridrato de Clindamicina)



*ORALGUARD 50 mg*

*ORALGUARD 150 mg*

# Antibióticos Orais

**ORALGUARD**<sup>®</sup>  
(Cloridrato de Clindamicina)

## *Indicações:*

**ORALGUARD**<sup>®</sup> é indicado no tratamento de infecções dentárias, osteomielites e infecções de tecidos moles (feridas profundas e abscessos) causadas por:

### *Em cães:*

Bactérias aeróbicas: Staphylococcus aureus;

Bactérias anaeróbicas: Bacteroides fragilis, Bacteroides melaninogenicus, Fusobacterium necrophorum e Clostridium perfringens.

### *Em gatos:*

Bactérias aeróbicas: Staphylococcus aureus, S. intermedius e Streptococcus spp.;

Bactérias anaeróbicas: Clostridium perfringens e Bacteroides fragilis.

# Antibióticos Oraís

**ORALGUARD<sup>®</sup>**  
(Cloridrato de Clindamicina)

*Indicações:*



Osteomielite em MPD



Infecção oral com comprometimento dentário

# Antibióticos Oraís

**ORALGUARD<sup>®</sup>**  
(Cloridrato de Clindamicina)

## *Indicações:*



Infecção oral com comprometimento dentário



Abscesso

# Antibióticos Orais

**ORALGUARD<sup>®</sup>**  
(Cloridrato de Clindamicina)

## ***Mecanismo de ação:***

A Clindamicina é um antimicrobiano que age como inibidor da síntese protéica da parede celular bacteriana, atuando no ribossomo 50-S, a Clindamicina difere de outros inibidores de síntese protéica por causar uma modificação irreversível nos elementos sub-celulares da síntese protéica a nível dos ribossomos.

# Antibióticos Orais

**ORALGUARD<sup>®</sup>**  
(Cloridrato de Clindamicina)

## *Interações medicamentosas:*

Antagonista com a eritromicina e macrolídeos. A clindamicina pode potencializar a ação de agentes bloqueadores neuromusculares, por isso utilizar com cautela nos animais tratados com esses medicamentos.

## *Precauções:*

No caso de utilização prolongada (acima de 30 dias) as funções renal e hepática e a contagem de glóbulos vermelhos e brancos devem ser monitoradas.

# Antibióticos Oraís

**ORALGUARD<sup>®</sup>**  
(Cloridrato de Clindamicina)

## *Esquema posológico:*

DOENÇA	POSOLOGIA	PERÍODO	COMPRIMIDOS/PESO	
			ORALGUARD 50 mg	ORALGUARD 150 mg
<b>CÃES</b>	mg/Kg/12Horas			
Infecções Dentárias, Feridas e Abscessos	5 mg/Kg	7 a 14 dias	1 comp. para 10 Kg	1 comp. para 30 Kg
Osteomielites	10 mg/Kg	Mínimo de 28 dias	1 comp. para 5 Kg	1 comp. para 15 Kg
<b>GATOS</b>	mg/Kg/24Horas			
Infecções Dentárias, Feridas e Abscessos	10 a 20 mg/Kg	7 a 14 dias	1 a 2 comp. para 5 Kg	-----

As dosagens poderão ser ajustadas a critério do Médico Veterinário.



# Antibióticos Orais

**ORALGUARD<sup>®</sup>**  
(Cloridrato de Clindamicina)

## **Apresentações:**

- **ORALGUARD<sup>®</sup> 50 mg** – Blisters com 14 comprimidos revestidos, contendo 50 mg de cloridrato de clindamicina cada.
- **ORALGUARD<sup>®</sup> 150 mg** – Blisters com 14 comprimidos revestidos, contendo 150 mg de cloridrato de clindamicina cada.

# Antibióticos Oraís

**CEFEX<sup>®</sup>**  
(CEFALEXINA)



*CEFEX 500 mg*

*CEFEX 1 g*

*CEFEX SUSPENSAO*

# Antibióticos Orais

**CEFEX**<sup>®</sup>  
(CEFALEXINA)

## Indicações:

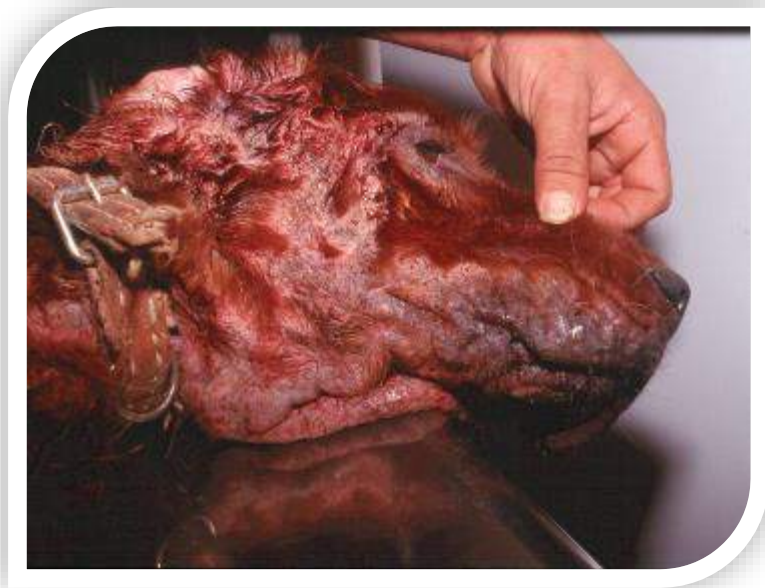
**CEFEX**<sup>®</sup> é indicado para o tratamento de cães e gatos, no controle das infecções do trato respiratório, pele, ossos e do aparelho genitourinário, infecções do aparelho digestivo (inclusive dentárias) por bactérias sensíveis à cefalexina, tais como:

- Pneumonias causadas por *Pasteurella spp.*, *Escherichia coli* e *Proteus mirabilis*.
- Infecções ósseas - Osteíte e osteomielites causadas por *Pasteurella multocida* e *Escherichia coli*.
- Nefrites, pielonefrites e cistites causadas por *Staphylococcus spp.*, *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiela spp.* e *Streptococcus spp.*,
- Gastroenterites causadas por *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiela spp.* e *Pseudomonas spp.*

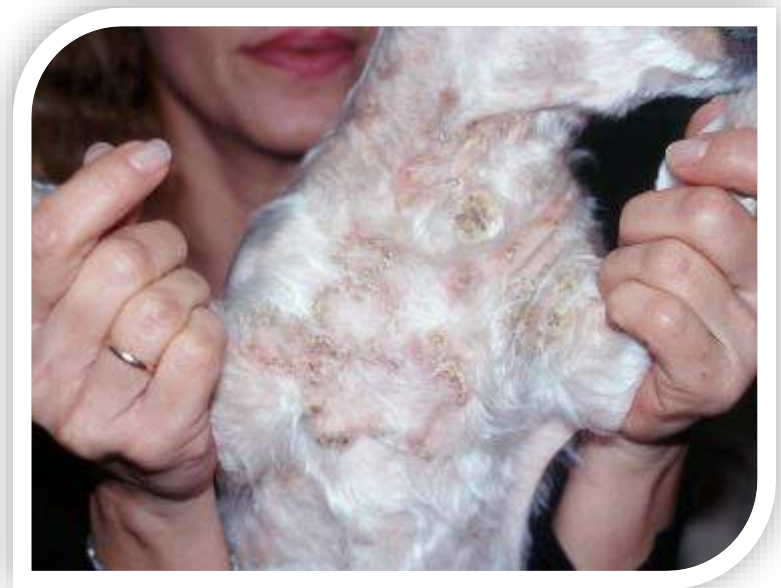
# Antibióticos Orais

**CEFEX**<sup>®</sup>  
(CEFALEXINA)

*Indicações:*



**Poidermite Bacteriana**



**Poidermite Bacteriana**

# Antibióticos Orais

**CEFEX<sup>®</sup>**  
(CEFALEXINA)

*Indicações:*



**Otite Bacteriana**



**Piodermite Bacteriana**

# Antibióticos Orais

**CEFEX**<sup>®</sup>  
(CEFALEXINA)

## **Mecanismo de ação:**

A cefalexina é uma cefalosporina de primeira geração. Desenvolve sua ação preferencialmente sobre bactérias Gram-positivas e com muito menos frequência sobre bactérias Gram-negativas. É um antibiótico betalactâmico, cujo mecanismo de ação é a lise de parede bacteriana. No espectro útil são considerados: Streptococcus beta hemolítico, Staphylococcus aureus incluindo cepas produtoras de penicilinase, Staphylococcus intermedius, Escherichia coli, Proteus mirabilis, Klebsiella spp., Haemophilus influenzae e Moraxella catarrhalis.

A cefalexina é um ácido estável que pode ser administrado por via oral juntamente com as refeições. É absorvido com rapidez pelo trato intestinal e atinge o pico de concentração plasmática uma hora após a administração. Os níveis plasmáticos podem ser determinados até 6 horas após a ingestão. A droga é excretada 70% por filtração glomerular e secreção tubular sem modificações na urina até 12 horas após a administração. A meia vida de eliminação é de uma hora e meia.

# Antibióticos Orais

**CEFEX**<sup>®</sup>  
(CEFALEXINA)

## ***Interações medicamentosas:***

O uso concomitante de aminoglicosídeos parenterais ou outras drogas nefrotóxicas (ex. anfotericina B) com cefalosporinas é controvertido. Potencialmente as cefalosporinas podem causar nefrotoxicidade aditiva quando utilizada com essas drogas, mas essa interação somente tem sido documentada com cefaloridina, que não está mais no mercado. Apesar disso, recomenda-se cautela na associação dessas drogas com cefalexina.

Estudos “in vitro” demonstraram que as cefalosporinas podem ser sinérgicas ou ter atividade aditiva contra certas bactérias quando usadas com aminoglicosídeos, penicilinas ou cloranfenicol. Porém, certos clínicos não recomendam o uso concomitante das cefalosporinas com antibióticos bacteriostáticos (ex.: cloranfenicol) particularmente em infecções onde o microrganismo esteja se proliferando rapidamente.

A probenicida bloqueia competitivamente a secreção tubular da maioria das cefalosporinas, aumentando assim os níveis sanguíneos e a meia vida plasmática.

Usar com cautela em pacientes que estejam recebendo anticoagulantes orais.

Cefalosporinas podem causar reações falso-positivas em testes de glicose na urina quando se utiliza sulfato cúprico (solução de Benedict). Testes que utilizam glucose oxidase não são afetados pelo uso do produto.

# Antibióticos Orais

**CEFEX**<sup>®</sup>  
(CEFALEXINA)

## *Precauções:*

Precauções que devem ser adotadas antes, durante e depois da administração do produto: devido à segurança do uso das cefalosporinas, apenas o monitoramento da eficácia do tratamento é necessário.

Pacientes com insuficiência renal, conforme a gravidade do caso, podem requerer acompanhamento dessa função.



# Antibióticos Orais

**CEFEX<sup>®</sup>**  
(CEFALEXINA)

## Esquema Posológico 30 mg / Kg / 12 horas

Peso Vivo em Kg	CEFEX	Dose / 12 horas	Unidade
0,5	Suspensão	0,3	ml
1,0	Suspensão	0,6	ml
1,5	Suspensão	0,9	ml
2,0	Suspensão	1,2	ml
2,5	Suspensão	1,5	ml
3,0	Suspensão	1,8	ml
4,0	Suspensão	2,4	ml
5,0	Suspensão	3	ml
6,0	Suspensão	3,6	ml
7,0	Suspensão	4,2	ml
8,0	500 mg	1/2	Drágea
16,0	500 mg	1	Drágea
32,0	1 g	1	Drágea
50,0	1 g	1 e 1/2	Drágea

As dosagens podem ser ajustadas a critério do Médico Veterinário.

# Antibióticos Orais

**CEFEX<sup>®</sup>**  
(CEFALEXINA)

## **Apresentações:**

- **CEFEX<sup>®</sup> 500 mg** – Blisters com 10 drágeas, contendo 500 mg de cefalexina cada.
- **CEFEX<sup>®</sup> 1G** – Blisters com 10 drágeas, contendo 1 grama de cefalexina cada.
- **CEFEX<sup>®</sup> Suspensão** – Frasco com 60 mL, contendo 50 mg de cefalexina/mL.

# Antibióticos Orais

**MICROLEX<sup>®</sup>**  
(*CEFADROXIL*)



# Antibióticos Orais

## **MICROLEX<sup>®</sup>** (*CEFADROXIL*)

**MICROLEX<sup>®</sup>** É um antimicrobiano a base de cefadroxil.

O Cefadroxil é um fármaco pertencente ao sub-grupo das cefalosporinas de primeira geração, que atua como bactericida, causando a destruição da parede bacteriana através da ação biológica e bioquímica sobre a mesma.

Seu espectro de ação inclui muitos microrganismos Gram-negativos, pois o cefadroxil, tal como outras cefalosporinas, tem a habilidade de penetrar no envelope externo do bacilo Gram-negativo, ganhando acesso aos sítios alvos pela parede celular.

O Cefadroxil não é inativado pelas penicilinas produzidas por *Staphylococcus* penicilino-resistentes.

# Antibióticos Orais

## **MICROLEX<sup>®</sup>**

*(CEFADROXIL)*

**MICROLEX<sup>®</sup>** É indicado para o uso em cães e gatos, no controle das infecções do trato respiratório, pele, ossos e do aparelho genitourinário, infecções do aparelho digestivo (inclusive dentárias), por bactérias sensíveis ao cefadroxil, tais como:

- **Nefrites, pielonefrites e cistites** causadas por *Staphylococcus spp.*, *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiela spp.* e *Streptococcus spp.*
- **Pneumonias** causadas por *Pasteurella spp.*, *Escherichia coli*, *Streptococcus spp.*, *Klebsiela spp.* e *Staphylococcus spp.*
- **Piodermites superficiais e profundas** causadas por *Staphylococcus spp.*, *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis* e *Clostridium spp.*
- **Infecções ósseas** - Osteíte e osteomielites causadas por *Pasteurella multocida* e *Escherichia coli*.
- **Gastroenterites** causadas por *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiela spp.* e *Shiguella spp.*

# Antibióticos Orais

## **MICROLEX<sup>®</sup>** *(CEFADROXIL)*

Tanto em cães quanto em gatos a duração do tratamento deverá ser de no mínimo 7 dias, não excedendo 30 dias.

Sempre que o produto for utilizado, o tratamento deverá ser mantido durante pelo menos 48 horas, após a diminuição da febre ou da sintomatologia clínica. Caso não seja observada resposta clínica adequada depois de três dias de tratamento, a terapia deverá ser descontinuada e o caso clínico reavaliado.

As dosagens, bem como a duração do tratamento, poderão ser alteradas de acordo com a gravidade do caso clínico e a critério do Médico Veterinário.

# Antibióticos Orais

**MICROLEX<sup>®</sup>**  
(*CEFADROXIL*)

## ESQUEMA POSOLOGICO

**Cães** 25 mg/Kg de peso vivo/12 horas

Peso ( Kg )	MICROLEX <sup>®</sup> Suspensão	MICROLEX <sup>®</sup> 50 mg	MICROLEX <sup>®</sup> 250 mg	MICROLEX <sup>®</sup> 500 mg
1,0	1,0 mL	1/2 comprimido	--	--
2,0	2,0 mL	1 comprimido	--	--
4,0	4,0 mL	2 comprimidos	--	--
5,0	5,0 mL	2 e 1/2 comprimidos	1/2 comprimido	--
10,0	10,0 mL	--	1 comprimido	1/2 comprimido
15,0	15,0 mL	--	1 e 1/2 comprimidos	--
20,0	--	--	2 comprimidos	1 comprimido
30,0	--	--	3 comprimidos	1 e 1/2 comprimidos
40,0	--	--	--	2 comprimidos

# Antibióticos Orais

**MICROLEX<sup>®</sup>**  
(*CEFADROXIL*)

## ESQUEMA POSOLOGICO

**Gatos** 25 mg/Kg de peso vivo/24 horas

Peso ( Kg )	MICROLEX <sup>®</sup> Suspensão	MICROLEX <sup>®</sup> 50 mg	MICROLEX <sup>®</sup> 250 mg	MICROLEX <sup>®</sup> 500 mg
1,0	1,0 mL	1/2 comprimido	--	--
2,0	2,0 mL	1 comprimido	--	--
4,0	4,0 mL	2 comprimidos	--	--
5,0	5,0 mL	2 e 1/2 comprimidos	1/2 comprimido	--
10,0	10,0 mL	--	1 comprimido	1/2 comprimido



# Antibióticos Orais

## **MICROLEX<sup>®</sup>** (*CEFADROXIL*)

### Como preparar o MICROLEX<sup>®</sup> Suspensão.



**1** - Abra o cartucho, separe o frasco e o dosador oral,



**2** - Agite o frasco para dispersar o pó,



**3** - Abra a embalagem do dosador oral e deixe reservado o bico adaptador para ser utilizado apenas o final do processo de diluição,

# Antibióticos Oraís

## **MICROLEX<sup>®</sup>** (*CEFADROXIL*)

### Como preparar o MICROLEX<sup>®</sup> Suspensão.



**4** - Com o auxílio do dosador oral, adicione 25 mL de água filtrada com cuidado.



**5** - Tampe o frasco e agite-o novamente, deixando a suspensão repousar por alguns instantes.



**6** - Da mesma forma que o passo 3, adicione mais 20 mL de água filtrada.

# Antibióticos Oraís

## **MICROLEX<sup>®</sup>** (*CEFADROXIL*)

### Como preparar o MICROLEX<sup>®</sup> Suspensão.



**7** - Tampe o frasco e agite-o novamente.



**8** - Coloque o bico adaptador no frasco, certificando que o mesmo esteja bem encaixado.



**9** - Insira o dosador oral no bico adaptador e puxe a dose recomendada pelo médico veterinário.  
Administre o produto e feche bem o frasco após o uso.

# Antibióticos Orais

**MICROLEX<sup>®</sup>**  
(*CEFADROXIL*)

## Como preparar o MICROLEX<sup>®</sup> Suspensão.

**10** - A suspensão reconstituída deve ser conservada ao abrigo da luz solar direta e do calor

**11** - Após reconstituída a suspensão possui validade de 10 dias em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) e 14 dias sob refrigeração (entre 2°C e 8°C), não podendo ser congelado, após estes períodos o produto deverá ser descartado.

**12** - Lembre-se de agitar bem o frasco antes de cada administração.

**Após a reconstituição o volume total será de 60 mL de suspensão, com uma concentração de 25mg/mL.**

Após a reconstituição pode ocorrer o alteração na coloração da suspensão, porém, tal fato não altera suas propriedades terapêuticas, tão pouco sua qualidade.

# Antibióticos Orais

**MICROLEX<sup>®</sup>**  
(*CEFADROXIL*)

## *Apresentações:*

**MICROLEX<sup>®</sup> 50 mg** – Contém 14 comprimidos revestidos, com 50 mg de cefadroxil cada.

**MICROLEX<sup>®</sup> 250 mg** – Contém 14 comprimidos revestidos, com 250 mg de cefadroxil cada.

**MICROLEX<sup>®</sup> 500 mg** – Contém 14 comprimidos revestidos, com 500 mg de cefadroxil cada.

**MICROLEX<sup>®</sup> Suspensão** – Frasco com 60 mL, onde após a reconstituição com água, o volume total será de 60 mL de suspensão, com uma concentração de 25mg/mL.

**Todos os comprimidos de MICROLEX<sup>®</sup>, são revestidos para maior segurança na administração, garantindo que as doses prescritas sejam administradas de forma exata.**

# Antifúngicos Orais

**ITL**<sup>®</sup>

(Itraconazol)

**ITL** é o primeiro Itraconazol, antimicótico de amplo espectro de ação, produzido no Brasil exclusivamente para o mercado veterinário.

**ITL** é indicado principalmente nas infecções fúngicas causadas por: *Microsporum spp.*, *Trichophyton spp.*, *Malassezia pachydermatis*, *Cândida spp.*, *Aspergillus spp.*, *Cryptococcus spp.*, *Blastomyces spp.*, *Histoplasma spp.*, *Coccidioides immitis.*, *Acremonium spp.*.



# Antifúngicos Orais

**ITL**<sup>®</sup>

(Itraconazol)

O itraconazol é um derivado triazólico sintético, comprovadamente mais eficaz que os demais azóis quando administrado por via oral, o que permite tratamentos com menores dosagens, num período de tempo mais curto. Seu mecanismo de ação baseia-se na capacidade de inibir a síntese do ergosterol, aumentando a permeabilidade da membrana celular dos fungos e desencadeando alterações morfológicas que resultam na morte dessas células.

# Antifúngicos Orais

**ITL**<sup>®</sup>

(Itraconazol)

A biodisponibilidade do **ITL** atinge níveis máximos quando sua ingestão se faz após a refeição. Os níveis da droga nos tecidos queratinizados, especialmente na pele, são cinco vezes superiores aos níveis plasmáticos, o que confere ao medicamento uma grande capacidade de ação sobre pele e anexos.



# Antifúngicos Orais

**ITL**<sup>®</sup>

(Itraconazol)

## INDICAÇÕES:



Infecção crônica de pele causada por *Malassezia spp.*



Otite crônica causada por *Malassezia spp.*

# Antifúngicos Orais

**ITL<sup>®</sup>**

(Itraconazol)

## INDICAÇÕES:



Infecção de pele causada por  
*Microsporum spp.*



Infecção de pele causada por  
*Microsporum spp.*

# Antifúngicos Orais

**ITL**<sup>®</sup>

(Itraconazol)

## INDICAÇÕES:



Infecção de pele causada por  
*Trichophyton spp.*



Infecção de pele causada por  
*Sporothrix spp.*

# Antifúngicos Orais

**ITL**<sup>®</sup>

(Itraconazol)

**ITL 25** - apresentado em blister contendo 10 cápsulas de 25 mg de itraconazol cada.

**ITL 50** - apresentado em blister contendo 10 cápsulas de 50 mg de itraconazol cada.

**ITL 100** - apresentado em blister contendo 10 cápsulas de 100 mg de itraconazol cada.

# Antifúngicos Orais

**ITL**<sup>®</sup>

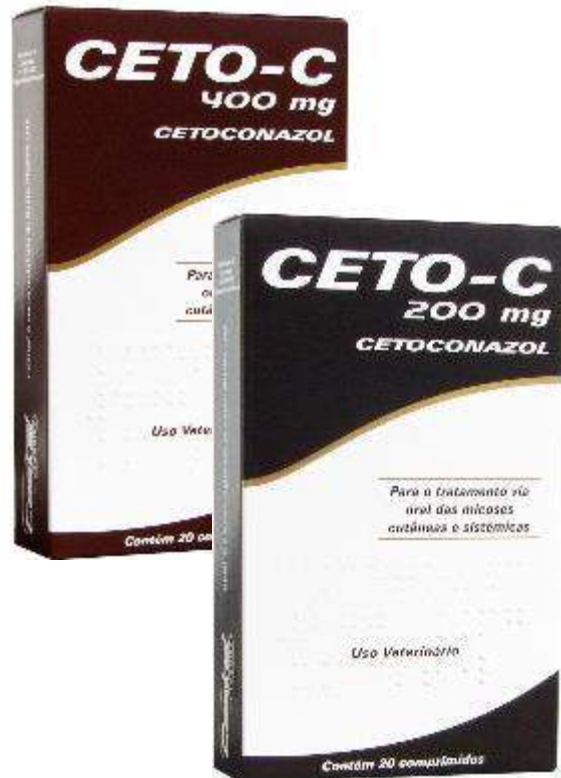
(Itraconazol)

## ESQUEMA POSOLÓGICO ITL (5 mg/Kg/dia)

PESO VIVO EM Kg	CÁPSULAS	PERÍODO
5	1 cápsula de <i>ITL 25</i>	10 a 14 dias
10	1 cápsula de <i>ITL 50</i>	10 a 14 dias
15	1 cápsula de <i>ITL 25</i> + 1 cápsula de <i>ITL 50</i>	10 a 14 dias
20	1 cápsula de <i>ITL 100</i>	10 a 14 dias
25	1 cápsula de <i>ITL 25</i> + 1 cápsula de <i>ITL 100</i>	10 a 14 dias
30	1 cápsula de <i>ITL 50</i> + 1 cápsula de <i>ITL 100</i>	10 a 14 dias
40	2 cápsulas de <i>ITL 100</i>	10 a 14 dias

# Antifúngicos Orais

**CETO-C<sup>®</sup>**  
(CETOCONAZOL)



*CETO-C 200 mg*

*CETO-C 400 mg*

# Antifúngicos Orais

**CETO-C<sup>®</sup>**  
(CETOCONAZOL)

## **Indicações:**

**CETO-C<sup>®</sup>** é indicado para o uso em cães e gatos, no tratamento das infecções cutâneas e sistêmicas causadas por fungos e leveduras, tais como:

- ✓ *Malassezia pachydermatis*;
- ✓ *Microsporum canis*;
- ✓ *Microsporum gypseum*;
- ✓ *Trichophyton mentagrophytes*;
- ✓ *Candida spp.*;
- ✓ *Cryptococcus spp.*;
- ✓ *Histoplasma spp.*;
- ✓ *Blastomyces spp.*.

# Antifúngicos Orais

**CETO-C<sup>®</sup>**  
(CETOCONAZOL)

**Indicações:**



Pododermatite causada por *Malassezia sp.*



Dermatite causada por *Microsporum sp.*



# Antifúngicos Orais

**CETO-C<sup>®</sup>**  
(CETOCONAZOL)

**Indicações:**



Dermatite causada por *Malassezia sp.*



Dermatite causada por *Malassezia sp.*

# Antifúngicos Orais

**CETO-C**<sup>®</sup>  
(CETOCONAZOL)

## **Indicações Especiais:**

**CETO-C**<sup>®</sup> é utilizado no tratamento do hiperadrenocorticismo (Síndrome de Cushing)\*.

**CETO-C**<sup>®</sup> é utilizado como auxiliar no tratamento clínico de tumores prostáticos\*.

\*Feldman EC, Nelson RW. Treatment – Medical Management With Ketoconazole. In: Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed, Philadelphia, W.B.Saunders, 1987. p.252-253.  
Ettinger, SJ, Feldman EC . Terapia – Tratamento clínico com cetoconazol. In: Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4 ed, São Paulo, Editora Manole, 1997, cap.118, p.2167-2169.  
Birchard SJ, Sherding RG. Tratamento médico do hiperadrenocorticismo utilizando-se o Cetoconazol. In: Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais . 1 ed. , São Paulo , Editora Roca, 1998, Seção 4, cap.3, p.276.

# Antifúngicos Orais

**CETO-C<sup>®</sup>**  
(CETOCONAZOL)

**Indicações Especiais:**



Síndrome de Cushing



Síndrome de Cushing

# Antifúngicos Orais

**CETO-C**<sup>®</sup>  
(CETOCONAZOL)

## *Mecanismo de Ação Antifúngico:*

### *Micoses cutâneas e sistêmicas*

- ✓ O cetoconazol inibe a biossíntese do ergosterol e na sua união aos fosfolipídeos da membrana das células fúngicas, alterando a permeabilidade das mesmas, O cetoconazol provoca ainda a inibição de determinadas enzimas promovendo o acúmulo de peróxido intra-celular. Os efeitos somados causam a morte da célula fúngica.
- ✓ O cetoconazol é metabolizado em sua maior parte no fígado, sendo transformado em substâncias inativas que são excretadas por vias biliares no intestino. Apenas de 2% a 4% são excretados de forma intacta pelos rins.
- ✓ O cetoconazol é melhor absorvido e distribuído nos tecidos quando administrado em meio ácido, para tanto recomendamos que a administração do **CETO-C**<sup>®</sup> seja realizada junto com o alimento.

# Antifúngicos Orais

**CETO-C**®  
(CETOCONAZOL)

## *Mecanismo de Ação nas Indicações Especiais:*

### *Hiperadrenocorticismo (Síndrome de Cushing)\**

- ✓ O cetoconazol inibe reversivelmente a esteroidogênese adrenal, atuando sobre as enzimas intramitocondriais, impedindo a biotransformação do colesterol, interferindo assim, na síntese de hormônios esteróides, principalmente no cortisol.

\*Feldman EC, Nelson RW. Treatment – Medical Management With Ketoconazole. In: Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed, Philadelphia, W.B.Saunders, 1987. p.252-253.  
Ettinger, SJ, Feldman EC . Terapia – Tratamento clínico com cetoconazol. In: Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4 ed, São Paulo, Editora Manole, 1997, cap.118, p.2167-2169.  
Birchard SJ, Sherding RG. Tratamento médico do hiperadrenocorticismo utilizando-se o Cetoconazol. In: Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais . 1 ed. , São Paulo , Editora Roca, 1998, Seção 4, cap.3, p.276.

# Antifúngicos Orais

**CETO-C**<sup>®</sup>  
(CETOCONAZOL)

*Esquema posológico:*

DOENÇA	POSOLOGIA (diária)	PERÍODO	COMPRIMIDOS/PESO	
			<i>CETO-C</i> 200 mg	<i>CETO-C</i> 400 mg
Infecção Cutânea	10 mg/Kg de peso vivo	3 a 4 semanas	1 comp. para 20 Kg	1 comp. para 40 Kg
Infecção Sistêmica	20 mg/Kg de peso vivo	6 a 12 meses	1 comp. para 10 Kg	1 comp. para 20 Kg

As dosagens poderão ser ajustadas a critério do Médico Veterinário.

# Antifúngicos Orais

**CETO-C**®  
(CETOCONAZOL)

## *Esquema posológico nas Indicações Especiais:*

### *Para o tratamento médico do Hiperadrenocorticismo:\**

- ✓ A dosagem inicial é de 10 mg/kg de peso, administrado duas vezes ao dia;
- ✓ O objetivo do tratamento é obter um hipoadrenocorticismo subclínico, através do qual se mantêm ambas as concentrações basal e pós-ACTH de cortisol dentro da variação de cortisol basal normal;
- ✓ Conseguindo o controle adequado, deve-se manter uma terapia de duas vezes ao dia por toda a vida do animal.

Administrar o cetoconazol em meio ácido, ou seja, junto com o alimento para uma melhor absorção do medicamento. Evitar sua administração com antiácidos ou com bloqueadores H<sub>2</sub>.

\*Feldman EC, Nelson RW. Treatment – Medical Management With Ketoconazole. In: Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed, Philadelphia, W.B.Saunders, 1987. p.252-253.  
Ettinger, SJ, Feldman EC . Terapia – Tratamento clínico com cetoconazol. In: Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4 ed, São Paulo, Editora Manole, 1997, cap.118, p.2167-2169.  
Birchard SJ, Sherding RG. Tratamento médico do hiperadrenocorticismo utilizando-se o Cetoconazol. In: Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais . 1 ed. , São Paulo , Editora Roca, 1998, Seção 4, cap.3, p.276.

# Antifúngicos Orais

**CETO-C<sup>®</sup>**  
(CETOCONAZOL)

## *Apresentações:*

- **CETO-C<sup>®</sup> 200 mg** – Blisters com 20 comprimidos revestidos, contendo 200 mg de cetoconazol cada.
- **CETO-C<sup>®</sup> 400 mg** – Blisters com 20 comprimidos revestidos, contendo 400 mg de cetoconazol cada.



# Terapias Vasculares

**ENALAPREV<sup>®</sup>**  
(MALEATO DE ENALAPRIL)



*ENALAPREV 5 mg*

*ENALAPREV 20 mg*

# Terapias Vasculares

**ENALAPREV**<sup>®</sup>  
(MALEATO DE ENALAPRIL)

## *Indicações:*

**ENALAPREV**<sup>®</sup> é um vasodilatador indicado no tratamento de cães com insuficiência cardíaca leve, moderada ou severa (classe I, II, III e IV – conforme NYHA modificada), causadas por regurgitação da válvula mitral (doença valvular crônica) e/ou contratilidade ventricular reduzida (cardiomiopatia dilatada).

**ENALAPREV**<sup>®</sup> é indicado ainda para os quadros de hipertensão arterial e renovascular.

# Terapias Vasculares

**ENALAPREV<sup>®</sup>**  
(MALEATO DE ENALAPRIL)

## **Classificação conforme NYHA (New York Heart Association):**

- ✓ Classe I – sinais objetivos de cardiopatia, mas sem evidências clínicas de Insuficiência cardíaca.
- ✓ Classe II – sinais objetivos de cardiopatia e evidências clínicas de insuficiência cardíaca com exercícios ou atividade vigorosa.
- ✓ Classe III – sinais objetivos de insuficiência cardíaca com atividade mínima ou periodicamente enquanto em repouso.
- ✓ Classe IV – sinais objetivos de insuficiência cardíaca severa com animal em repouso.

# Terapias Vasculares

**ENALAPREV<sup>®</sup>**  
(MALEATO DE ENALAPRIL)

## *Indicações:*

**ENALAPREV<sup>®</sup>** age no sentido de melhorar e controlar os sinais clínicos associados com a insuficiência cardíaca do que para reverter a degeneração das válvulas átrio-ventriculares ou de resolver as causas correlatas da doença miocárdica na cardiomiopatia dilatada.

# Terapias Vasculares

**ENALAPREV®**

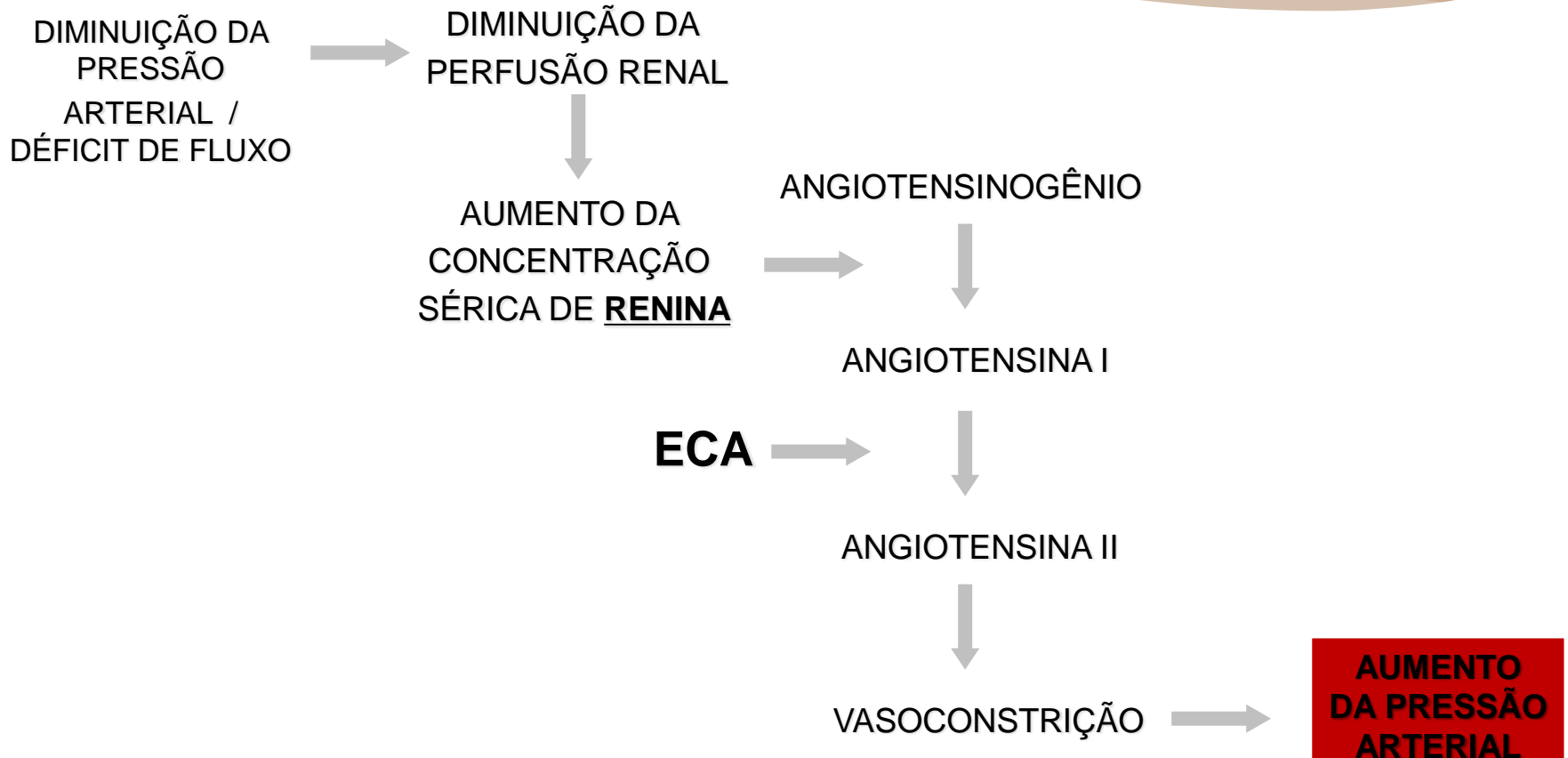
(MALEATO DE ENALAPRIL)

## *Mecanismo de Ação:*

- ✓ A angiotensina II é um potente vasoconstritor e ainda estimula a glândula adrenal a liberar a aldosterona, que irá aumentar a reabsorção de Na e H<sub>2</sub>O e a hipófise a liberar vasopressina, que aumenta a reabsorção de uréia e H<sub>2</sub>O, com isso ocorre um aumento no volume intravascular.
- ✓ O maleato de enalapril é um derivado de dois aminoácidos (L-alanina e a L-prolina) que apresenta pouca atividade até que seja metabolizado no fígado em enalaprilato, metabólito que irá inibir a enzima conversora de angiotensina (ECA);
- ✓ Os inibidores da ECA ligam-se ao mesmo local da ECA impedindo a conversão da angiotensina I em angiotensina II, impedindo sua ação vasoconstritora (BRAWN e VAUGHAN, 1998). O efeito desta classe de fármacos não se limita a impedir a vasoconstrição mediada pelo angiotensina II, mas também suprimir a síntese de aldosterona endógena em cães com ICC - insuficiência cardíaca congestiva (WEBER e VILLARREAL, 1993); sem alterações do ritmo cardíaco.

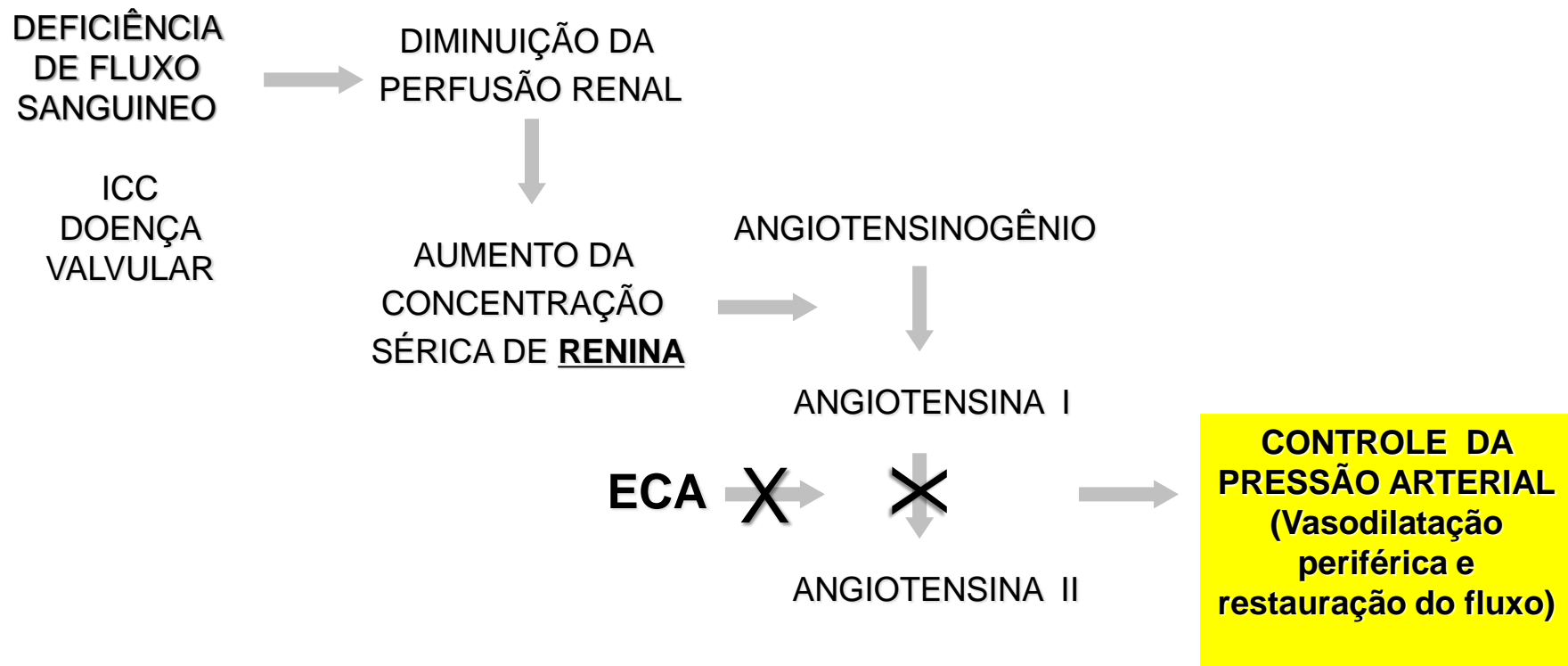
# Terapias Vasculares

## SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA



# Terapias Vasculares

## AÇÃO DO MALEATO DE ENALAPRIL NO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA



# Terapias Vasculares

**ENALAPREV<sup>®</sup>**  
(MALEATO DE ENALAPRIL)

## **Associações:**

- ✓ No tratamento da doença valvular crônica, o **ENALAPREV<sup>®</sup>** deve ser utilizado associado com furosemida com ou sem digoxina.
- ✓ No tratamento da cardiomiopatia dilatada, o **ENALAPREV<sup>®</sup>** deve ser associado com furosemida e digoxina.
- ✓ **ENALAPREV<sup>®</sup>** pode ser utilizado em conjunto com a **Pentoxifilina**, a fim de melhorar a qualidade do tratamento (vasodilatando, reduzindo viscosidade do sangue, reduzindo a agregação plaquetária, reduzindo a formação de trombos e reduzindo a necessidade de aumento de força de contratilidade cardíaca para expulsão do sangue).



# Terapias Vasculares

**ENALAPREV<sup>®</sup>**

(MALEATO DE ENALAPRIL)

## ***Esquema Posológico:***

<b>Kg de peso vivo</b>	<b>POSOLOGIA (diária)</b>	<b>ENALAPREV</b>	<b>COMPRIMIDOS</b>
5	<b>0,5 mg/Kg/dia</b>	<b>½ comp.</b>	<b>5 mg</b>
10		<b>1 comp.</b>	<b>5 mg</b>
15		<b>1 e ½ comp.</b>	<b>5 mg</b>
20		<b>½ comp.</b>	<b>20 mg</b>
40		<b>1 comp.</b>	<b>20 mg</b>

Na ausência de uma resposta clínica adequada dentro de duas semanas, a frequência de administração deve ser aumentada para duas vezes ao dia com uma dose total diária de 1 mg/kg.

# Terapias Vasculares

**ENALAPREV<sup>®</sup>**  
(MALEATO DE ENALAPRIL)

## ***Apresentações:***

- *ENALAPREV<sup>®</sup> 5 mg* – Blisters com 20 comprimidos revestidos, contendo 5 mg de Maleato de Enalapril cada.
- *ENALAPREV<sup>®</sup> 20 mg* – Blisters com 20 comprimidos revestidos, contendo 20 mg de Maleato de Enalapril cada.

# Terapias Vasculares

**PROEX<sup>®</sup>**  
(Pentoxifilina)



- ✓ PROEX 50
- ✓ PROEX 100
- ✓ PROEX 200

# Terapias Vasculares

## PROEX<sup>®</sup> (Pentoxifilina)

Os animais idosos frequentemente apresentam deficiências circulatórias como resultado de uma diminuição do fluxo sanguíneo e da diminuição da disponibilidade de nutrientes e oxigênio nos tecidos orgânicos. Com o processo de envelhecimento ocorre deterioração das características sanguíneas, com aumento da viscosidade e aumento da agregação plaquetária, levando a formação de trombos e outras alterações circulatórias características da idade como:

- ✓ Letargia;
- ✓ Apatia;
- ✓ Dificuldade de locomoção;
- ✓ Perda de peso;
- ✓ Perda de apetite;
- ✓ Queda de pelos;
- ✓ Baixa tolerância a exercícios.

# Terapias Vasculares

## **PROEX**® (Pentoxifilina)

A pentoxifilina é um derivado da metilxantina com propriedades hemorreológicas e imunomodulatórias que melhora as condições do fluxo sanguíneo através da diminuição da viscosidade, melhorando a deformabilidade eritrocitária devido a sua ação sobre hemácias patologicamente comprometidas. Como consequência, melhora a microcirculação nutritiva em áreas com comprometimento do fluxo sanguíneo.

A pentoxifilina também tem uma série de propriedades imunológicas, sendo por isto, indicada em várias doenças dermatológicas onde existem comprometimento vascular e/ou do sistema imunológico.

# Terapias Vasculares

**PROEX**<sup>®</sup>  
(Pentoxifilina)

## MECANISMO DE AÇÃO:

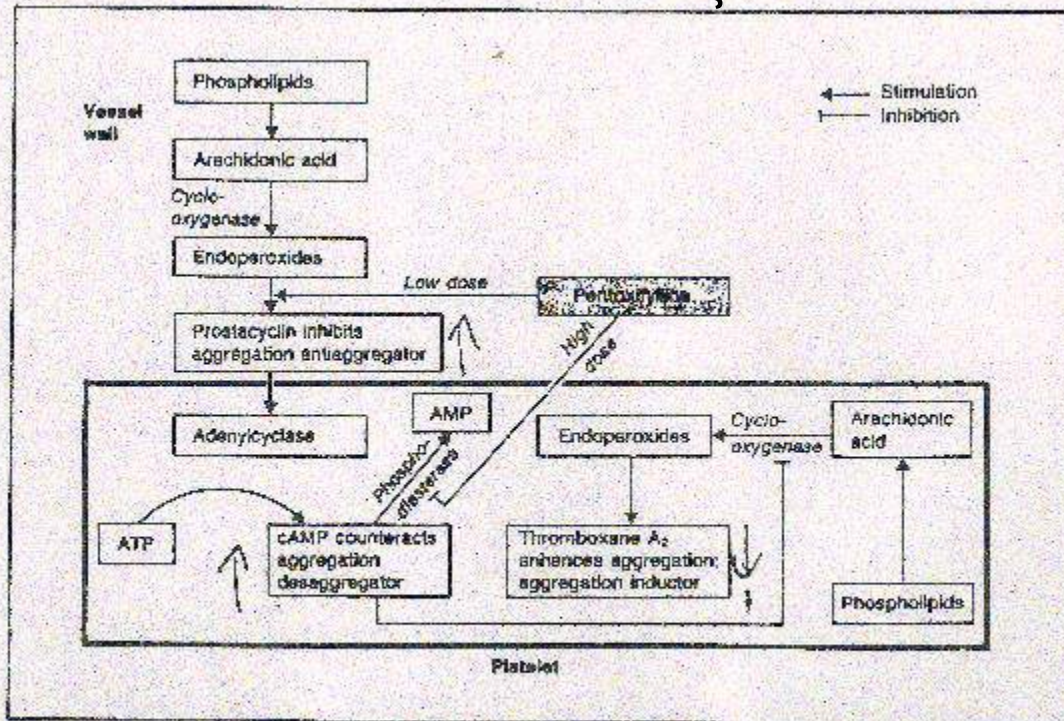


Fig. 2. Prostaglandin metabolism in vessel wall and platelet; interference by pentoxifylline with prostacyclin (prostaglandin I<sub>2</sub>) and thromboxane biosynthesis (after Müller 1981).

# Terapias Vasculares

**PROEX**®  
(Pentoxifilina)

## **MECANISMO DE AÇÃO:**

✓ **AÇÃO ERITROCITÁRIA:** A pentoxifilina atua no aumento da deformabilidade das células vermelhas, através da inibição da fosfodiesterase que leva ao aumento do c-AMP (AMP cíclico) e modulando a cálcio intracelular. Os eritrócitos velhos tem maior rigidez de membrana pela redução dos níveis de ATP e pelo aumento de Cálcio.

✓ **AÇÃO PLAQUETÁRIA:** A pentoxifilina reduz a agregação plaquetária e a viscosidade do sangue através da inibição da fosfodiesterase, pela redução da degradação do c-AMP (AMP cíclico) e pela estimulação do endotélio na produção de Prostaciclina 12 que reduz a agregação plaquetária, na condições em que elas apresentam-se hiperagregadas.

# Terapias Vasculares

**PROEX**®  
(Pentoxifilina)

## MECANISMO DE AÇÃO:

✓ **AÇÃO IMUNOLÓGICA:** A pentoxifilina apresenta inúmeras ações imunológicas, sendo as mais importantes:

- Redução da produção de TNF (pelo aumento dos níveis de c-AMP);
- Redução da secreção de IL-1, IL-6, IL-12 (pela supressão da síntese do TNF);
- Aumento da produção de IL-10 e prostaglandina E2;
- Redução da adesão e agregação leucocitária (pela supressão da adesão e expressão de moléculas nas células endoteliais que são estimulados pelo TNF e IL-1);
- Aumento da motilidade e quimiotaxia de neutrófilos;
- Redução da resposta de leucócitos a IL-1 e TNF;



# Terapias Vasculares

**PROEX**®  
(Pentoxifilina)

## MECANISMO DE AÇÃO:

- Inibição da ativação das células B (pela supressão da síntese de IL-6);
- Inibição da ativação de células T.
- ✓ **AÇÃO CICATRICIAL:** A pentoxifilina melhora a cicatrização pelo aumento da fibroblasto colagenase e pela redução da resposta dos fibroblastos ao TNF.

# Terapias Vasculares

**PROEX**®  
(Pentoxifilina)

## **INDICAÇÕES:**

PROEX é indicado como vasodilatador para a melhoria da circulação periférica e cerebral, da disposição geral e diminuição da letargia. PROEX é particularmente indicado para animais idosos, onde pode aumentar a disposição e a tolerância a exercícios.

PROEX ainda possui efeito antiarrítmico em cães com isquemia do miocárdio e uma ação broncodilatadora que auxilia nos processos respiratórios .

PROEX inibe a agregação plaquetária e aumenta as propriedades do fluxo dos eritrócitos. Isto tem um efeito direto sobre o coração, reduzindo a resistência vascular periférica, aumentando a oxigenação tecidual, deste modo diminuindo o débito cardíaco e melhorando o fluxo sanguíneo.

# Terapias Vasculares

**PROEX**®  
(Pentoxifilina)

## INDICAÇÕES:

Utilizar o produto quando qualquer das doenças abaixo resultarem em letargia, diminuição do estado de alerta, da disposição e da tolerância a exercícios:

- ✓ Problemas circulatórios associados a idade;
- ✓ Senilidade e distúrbios comportamentais;
- ✓ Síncope;
- ✓ Arritmias devido a isquemia do miocárdio;
- ✓ Constrição bronquial;
- ✓ Diminuição da circulação e oxigenação tecidual, especialmente no coração, cérebro e musculatura esquelética.



# Terapias Vasculares

**PROEX**®  
(Pentoxifilina)

## INDICAÇÕES:

Nos casos dermatológicos da espécie canina onde existam um comprometimento vascular ou imunológico, a pentoxifilina pode ser utilizada como auxiliar, em conjunto com outras terapias tópicas ou sistêmicas nas seguintes doenças:

- ✓ Dermatiosite;
- ✓ Vasculite;
- ✓ Dermatite alérgica de contato;
- ✓ Atopia;
- ✓ Piodermite do Pastor Alemão;
- ✓ Dermatite por lambedura;
- ✓ Como auxiliar nos processos de cicatrização;
- ✓ Trombose vascular, levando a dermatose ou necrose de margem da orelha.

# Terapias Vasculares

**PROEX**®  
(Pentoxifilina)

## **POSOLOGIA:**

PROEX deve ser administrado por via oral. Em princípio, a posologia é baseada no tipo e na severidade do distúrbio circulatório, na tolerância individual do paciente e na resposta clínica esperada do medicamento.

PROEX é recomendado na dosagem de 5 a 10 mg de pentoxifilina/Kg de peso, de duas a três vezes ao dia. Iniciar a terapia com a maior dosagem recomendada (10 mg/Kg). Aguardar pelo menos 4 semanas de tratamento antes de avaliar a resposta individual e se necessário promover um ajuste na dosagem. Sempre administrar o produto em jejum ou pelo menos meia hora antes da alimentação.

# Terapias Vasculares

**PROEX**<sup>®</sup>  
(Pentoxifilina)

## ESQUEMA POSOLOGICO

<b>PESO VIVO EM Kg</b>	<b>PROEX</b>	<b>COMPRIMIDO (10 mg/Kg/12Horas)</b>
2,5	50 mg	½ comp.
5	50 mg	1 comp.
10	100 mg	1 comp.
15	100 mg	1 e ½ comp.
20	200 mg	1 comp.
30	200 mg	1 e ½ comp.
40	200 mg	2 comp.

# Terapias Vasculares

**PROEX**®  
(Pentoxifilina)

## **APRESENTAÇÕES:**

PROEX 50 – Blister com 20 comprimidos revestidos, contendo 50 mg de pentoxifilina cada.

PROEX 100 – Blister com 20 comprimidos revestidos, contendo 100 mg de pentoxifilina cada.

PROEX 200 – Blister com 20 comprimidos revestidos, contendo 200 mg de pentoxifilina cada.

# Antiinflamatório Esteroidal

**ALCORT<sup>®</sup>**

(Acetato de Prednisolona)



*Alcort 5 MG*

*Alcort 20 MG*



# Antiinflamatório Esteroidal

**ALCORT**<sup>®</sup>

(Acetato de Prednisolona)

## *Indicações:*

O **ALCORT**<sup>®</sup> é indicado para o uso oral em cães. O produto é um antiinflamatório esteróide indicado em várias condições dermatológicas, alérgicas, oculares, otológicas e musculo-esqueléticas, doenças reumáticas, do colágeno tais como:

- ✓ Condições Dermatológicas: eczema não específico, dermatite solar, queimaduras, etc.
- ✓ Condições Alérgicas: urticária aguda, dermatite alérgica, reações de hipersensibilidade à drogas, a soros e vacinas, asma brônquica, sensibilidade a pólen e a outros alérgenos.

# Antiinflamatório Esteroidal

**ALCORT<sup>®</sup>**

(Acetato de Prednisolona)

## **Indicações:**

- ✓ Condições Oculares: irite, iridociclite, glaucoma secundário, uveíte e corioretinite.
- ✓ Condições Otológicas: otite externa.
- ✓ Condições Músculo-esqueléticas: miosite, artrite reumatóide, osteoartrite e bursite.
- ✓ Condições Colágenas: lupus eritematoso sistêmico, polimiosite e dermatomiosite.
- ✓ Várias outras doenças recorrentes e/ou crônicas de etiologia desconhecida tais como colite ulcerativa e nefrose.

# Antiinflamatório Esteroidal

**ALCORT**<sup>®</sup>

(Acetato de Prednisolona)

## *Indicações:*

Na insuficiência adrenal aguda, **ALCORT**<sup>®</sup> é eficaz devido à sua habilidade de corrigir os distúrbios do metabolismo dos carboidratos e melhorar a diurese característica da insuficiência adrenal.

# Antiinflamatório Esteroidal

**ALCORT<sup>®</sup>**

(Acetato de Prednisolona)

## Indicações:



Piodermite Generalizada



Dermatite Úmida Aguda

# Antiinflamatório Esteroidal

**ALCORT<sup>®</sup>**

(Acetato de Prednisolona)

**Indicações:**



Pododermatite

# Antiinflamatório Esteroidal

**ALCORT<sup>®</sup>**

(Acetato de Prednisolona)

## **Mecanismo de Ação:**

### ***AÇÃO ANTIINFLAMATÓRIA***

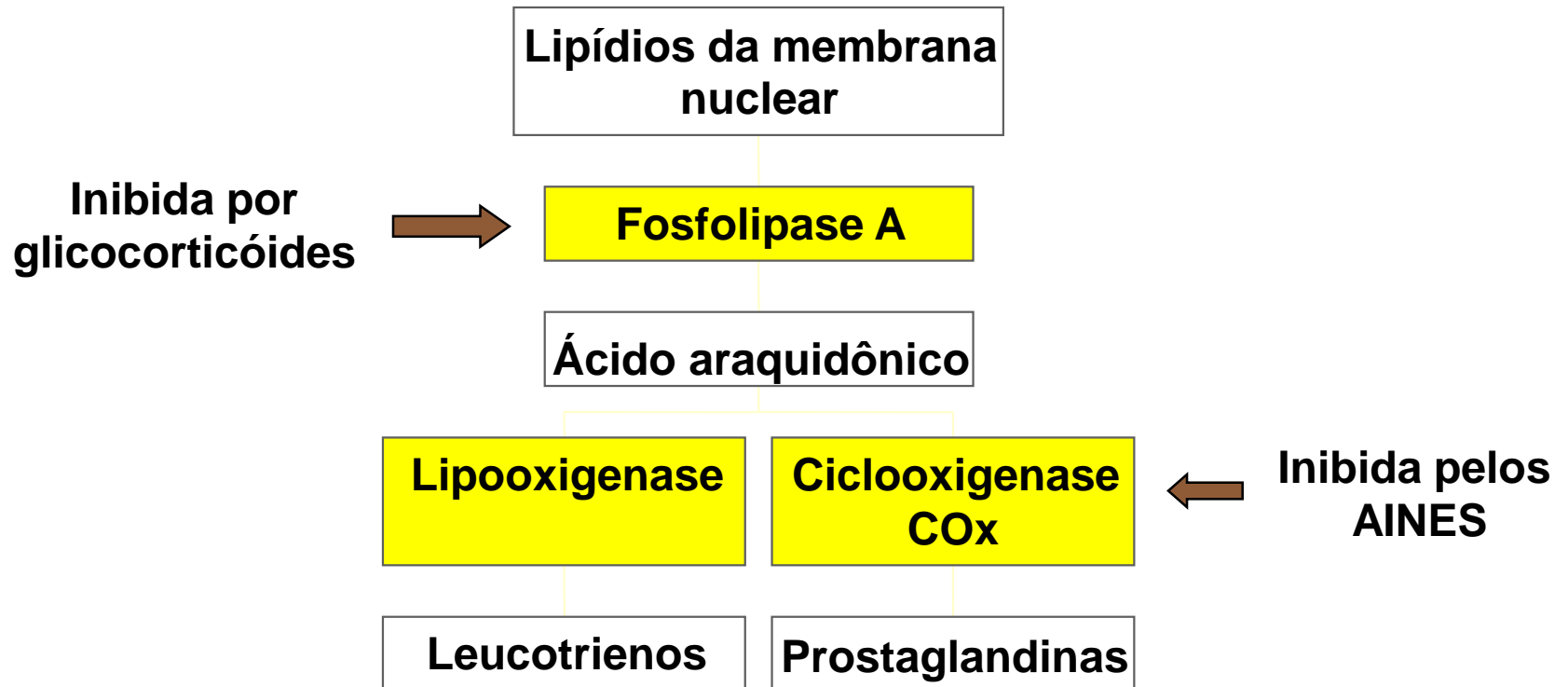
- ✓ Supressão dos sinais da inflamação: dor, calor, rubor, edema e perda de função;
- ✓ Bloqueio da via de metabolismo do ácido araquidônico, por inibição da fosfolipase A2 (passo inicial da cadeia);
- ✓ Inibição da formação de prostaglandinas e leucotrienos, mediadores químicos da inflamação.

# Antiinflamatório Esteroidal

**ALCORT<sup>®</sup>**

(Acetato de Prednisolona)

**Mecanismo de Ação:**



# Antiinflamatório Esteroidal

**ALCORT<sup>®</sup>**

(Acetato de Prednisolona)

## *Farmacocinética:*

A prednisolona é rapidamente absorvida pelo trato gastrintestinal quando administrada oralmente. A ligação da prednisolona às proteínas plasmáticas é de 70 a 90% e sua meia vida é de 2 a 4 horas. A metabolização é hepática e é excretada na urina.



# Antiinflamatório Esteroidal

## **ALCORT<sup>®</sup>**

(Acetato de Prednisolona)

### *Esquema Posológico:*

kg de peso vivo	POSOLOGIA (diária)	<b>ALCORT<sup>®</sup></b>	COMPRIMIDOS
5	0,5 mg/kg/dia	½ comp.	5 mg
10		1 comp.	5 mg
15		1 e ½ comp.	5 mg
20		½ comp.	20 mg
40		1 comp.	20 mg

Na ausência de uma resposta clínica adequada a dosagem deve ser aumentada para 1 mg/kg. Para obter imunossupressão a dosagem recomendada é de 4 mg/kg de peso corporal.

# Antiinflamatório Esteroidal

***ALCORT***<sup>®</sup>

(Acetato de Prednisolona)

## *Apresentações:*

*ALCORT*<sup>®</sup> 5 MG – Blisters com 10 comprimidos revestidos, contendo 5 mg de Acetato de prednisolona cada.

*ALCORT*<sup>®</sup> 20 MG – Blisters com 10 comprimidos revestidos, contendo 20 mg de Acetato de prednisolona cada.

# Otológico

**Otoguard<sup>®</sup>**



**Otoguard<sup>®</sup>** é um produto revolucionário, com base nos consagrados métodos mundiais de combate às otites agudas e crônicas, que combina na sua formulação potentes antibiótico, antifúngico, antiinflamatório e anestésico local, promovendo um controle eficaz e seguro das infecções fúngicas, bacterianas, da inflamação e da sensibilidade dolorosa localizada no canal auditivo, aliviando o desconforto e restaurando a função auditiva, causadas pelas otites externas.

# Otológico

***Otoguard***<sup>®</sup>

***Otoguard***<sup>®</sup> possui na sua formulação princípios ativos que conferem ao medicamento propriedades terapêuticas de pronunciada eficácia:

**Tobramicina**

**Cetoconazol**

**Dexametazona**

**Lidocaína**

# Otológico

## *Otoguard*<sup>®</sup>

A **Tobramicina** é um antibiótico inédito em produtos médico veterinários, sendo um aminoglicosídeo com a menor toxicidade da classe e maior segurança de administração, atuando com maior potencialidade que a gentamicina, inclusive sobre cepas resistentes a própria gentamicina e com potente ação contra as bactérias: *Pseudomonas aeruginosa*; *Staphylococcus aureus*; *Staphylococcus intermédius*; *Proteus vulgaris*, entre outras.

O **Cetoconazol** é um potente antifúngico de amplo espectro de ação, atuando sobre fungos, leveduras e também sobre bactérias Gram positivas.

# Otológico

***Otoguard***<sup>®</sup>

A **Dexametasona** é um potente antiinflamatório com ação tópica pronunciada, promovendo o controle da inflamação do conduto acometido nas otites externas.

A **Lidocaína** é um anestésico local hidrossolúvel que promoverá o alívio rápido do desconforto causado pela sensibilidade dolorosa associada ao processo.

# Otológico

***Otoguard***<sup>®</sup>

*Otoguard*<sup>®</sup> é indicado para uso tópico em instilação no canal auditivo. Antes da aplicação do produto, remover o cerúmen, pus, crostas ou outros materiais existentes no canal auditivo e em seguida instilar 5 a 15 gotas no ouvido com problema, duas vezes ao dia durante 7 a 21 dias dependendo da evolução do quadro. Após a aplicação, massagear suavemente a região por 15 a 20 segundos para favorecer a penetração do medicamento.

# Antiséptico Tópico

*Allerdog* **Flucort**®



*Allerdog* **Flucort**® com crono-liberação - um novo conceito de tratamento dermatológico tópico: A formulação especial de *Allerdog* **Flucort**®, com veículo contendo spherulites catiônicos, permite a formação de uma película protetora sobre a superfície da pele, promovendo uma liberação lenta, gradual e progressiva dos ingredientes ativos, aumentando o tempo de atuação do produto.



# Antiséptico Tópico

## *Allerdog* **Flucort**®

*Allerdog Flucort*® , tem potente ação bactericida, antiinflamatória, antifúngica e cicatrizante, pois é formulado com os seguintes princípios ativos:

- ✓ **ACETONIDO DE FLUOCINOLONA** - Corticosteróide de alta potência, para uso tópico, com efeito antiinflamatório inespecífico, atuando nos mediadores químicos da inflamação de qualquer etiologia, seja ela inflamatória, infecciosa e/ou traumática.
- ✓ **CLOREXIDINA** - Potente anti-séptico de ampla utilização, atua alterando a permeabilidade das células bacteriana e fúngica eliminando as infecções cutâneas, devido a alta concentração de 1,14% do princípio ativo na forma livre, equivalente a 5,7% de digluconato de clorexidina sendo a maior concentração do mercado, associado ainda ao processo de crono-liberação.

# Antiséptico Tópico

**Allerdog Flucort**®

*DMSO – DIMETIL SULFÓXIDO* – Adjuvante farmacotécnico, que potencializa a ação do Acetonido de Fluocinolona em até 5 vezes.

*SPHERULITES CATIONICOS* - Microcápsulas com estruturas microlamelares multicêntricas que aderem à pelagem, formando uma película protetora sobre a superfície da pele do animal promovendo a liberação lenta, gradual e progressiva dos princípios ativos, conferindo o efeito crono-liberatório.

# Antiséptico Tópico

*Allerdog* **Flucort**®

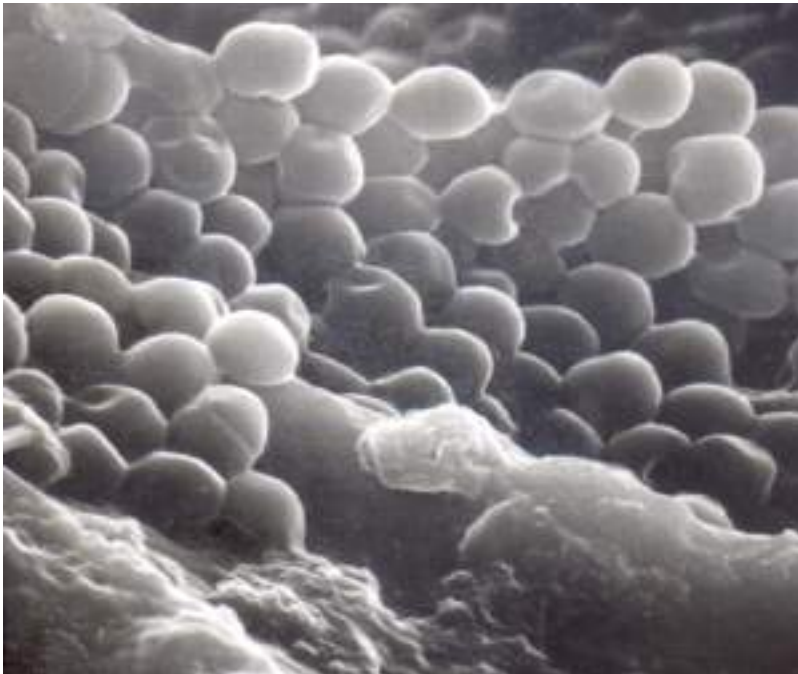


SPHERULITES são microvesículas multimicrolamelares multicentricas de tensoativos naturais, com tamanho aproximado de um micrometro, com a capacidade de encapsular ativos de diferentes naturezas e liberá-los de forma lenta e gradual após a aplicação tópica.

SPHERULITES são compostos basicamente por três fases: Fase Hidrofílica, Fase Lipofílica e Película de Tensoativos.

# Antiséptico Tópico

*Allerdog* **Flucort**®



A tecnologia de microencapsulação de SPHERULITES, é composta por grande quantidade de membranas que conferem ao produto altíssima estabilidade, permitindo incorporá-las nos diversos sistemas de aplicação tópica dermatológicas.

Devido as suas características catiônicas SPHERULITES, possuem um alto poder de fixação e aderência aos pêlos e devido a sua grande superfície de contato possibilita a transferência adequada em qualidade e quantidade, de ativos aos pelos e a pele.

# Antiséptico Tópico

## *Allerdog* **Flucort**®

*Allerdog* **Flucort**®, com Crono-liberação é indicado para uso tópico no controle das infecções, do prurido e na redução da inflamação, de lesões dermatológicas localizadas como: Pododermatites, Dermatite Úmida Aguda, Piodermites superficiais e profundas, Dermatites alérgicas, Dermatites por lambedura, Dermatites traumáticas e todos os quadros lesionais responsivos à corticoideterapia e a ação da Clorexidina.

*Allerdog* **Flucort**®, é apresentado em frascos plásticos com válvulas “pump”, contendo 30 ml.

# Terapia Hormonal

## TYROX<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

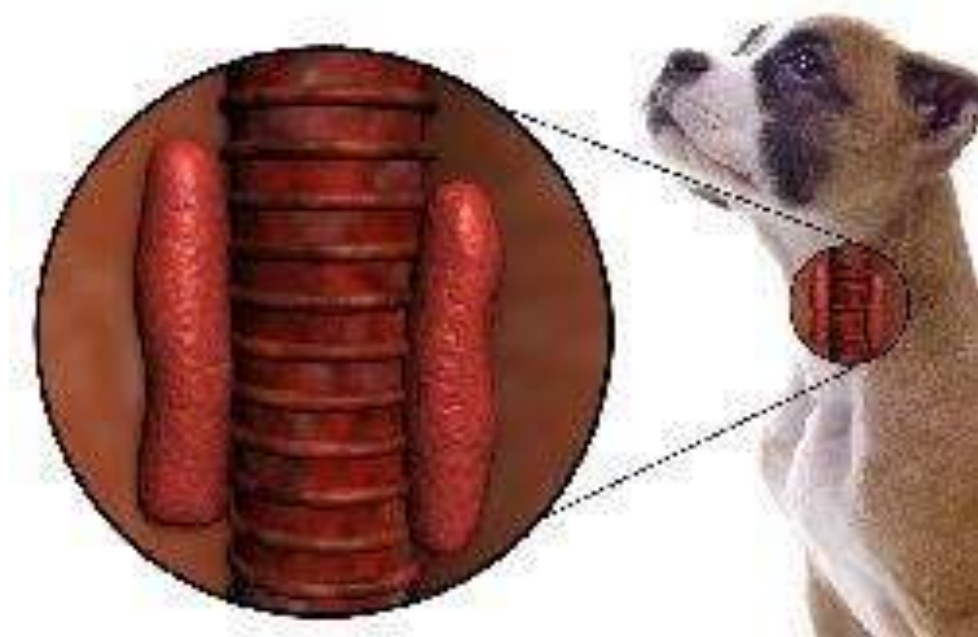


# Terapia Hormonal

**TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

A Glândula

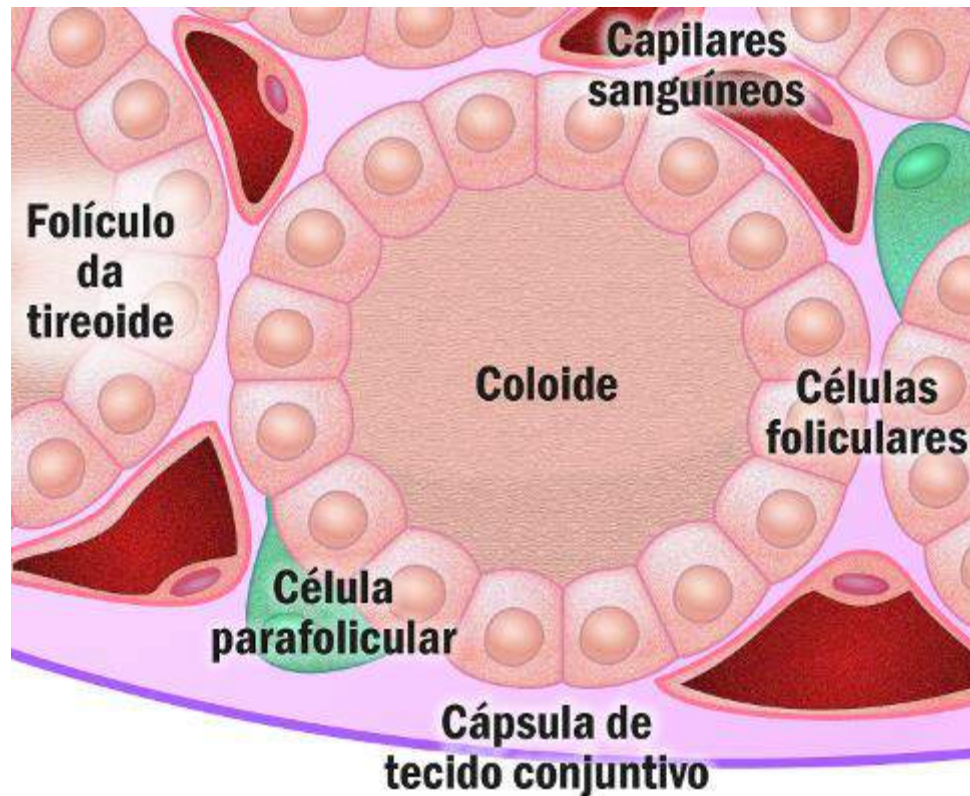


# Terapia Hormonal

**TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

A Glândula





# Terapia Hormonal

## TYROX<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

### SINTESE DOS HORMÔNIOS TIREOIDEANOS

Captação do Iodeto Plasmático pelas células foliculares.

Oxidação do Iodeto e Iodação dos resíduos de Tirosina na Tireoglobulina do Colóide.

Secreção dos Hormônios Tireoideanos

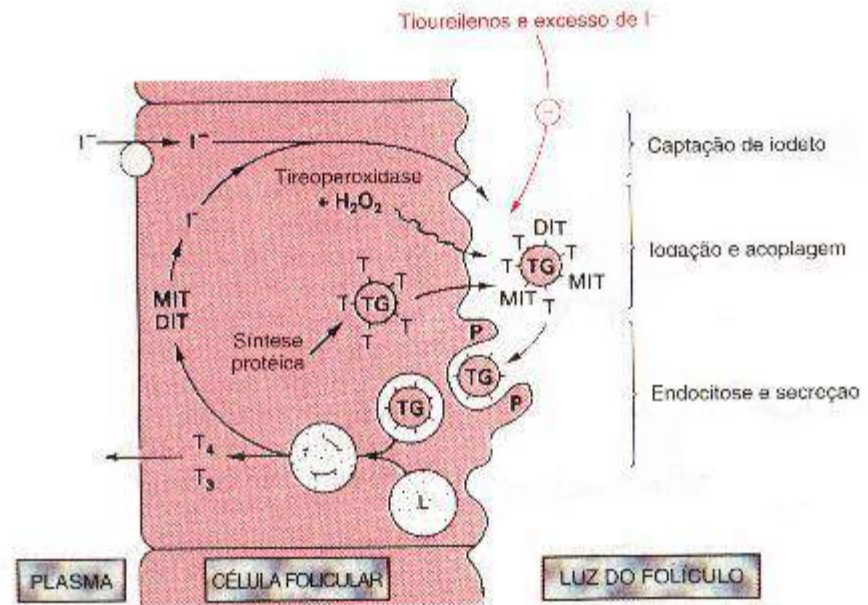


Diagrama da síntese e secreção dos hormônios tireoideanos .  
TG = Tireoglobulina, T = Tirosina, MIT = Momioidotirosina, DIT = Diodotirosina, T<sub>4</sub> = Tiroxina,  
T<sub>3</sub> = Trilodotironina, L = Lisossomo, P = Pseudópodo

# Terapia Hormonal

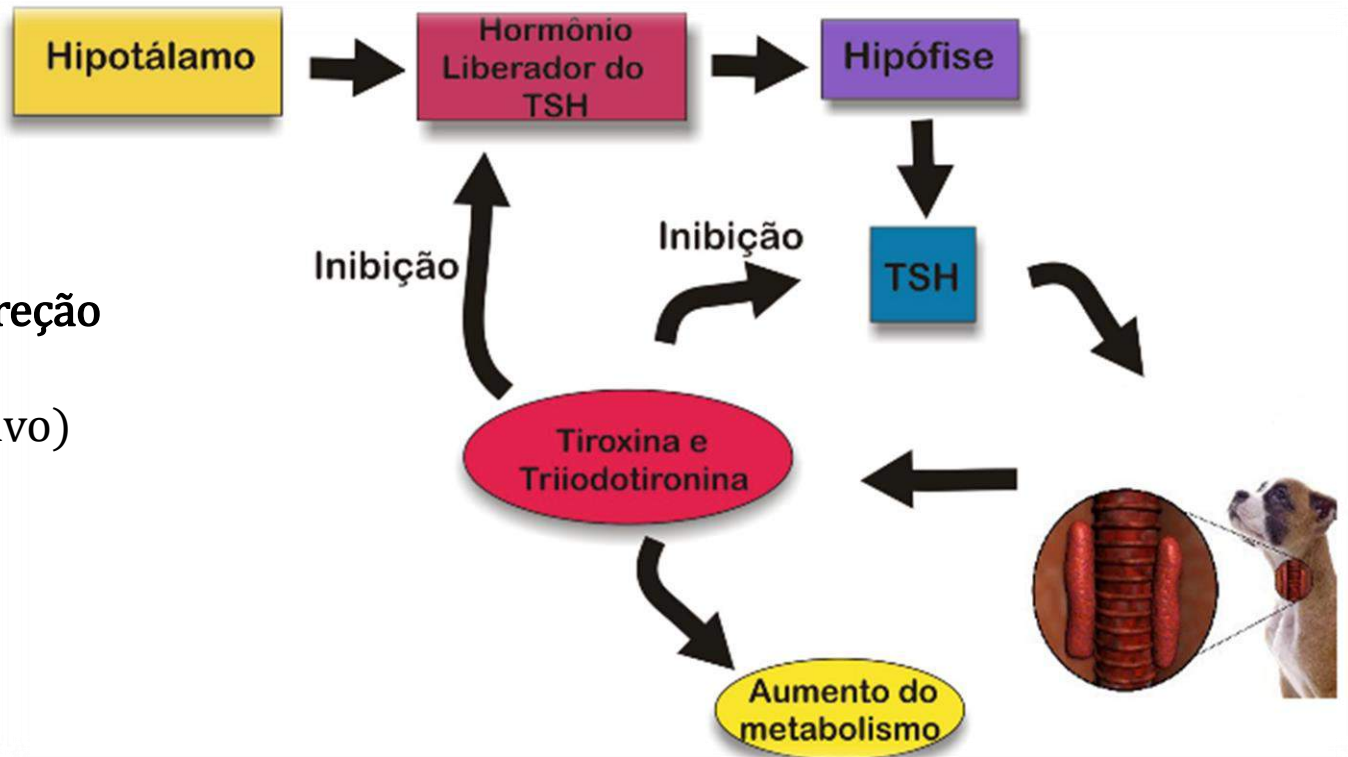
## TYROX<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

Fisiologia Hormonal Tireoideana

Regulação da Secreção

(Feedback Negativo)



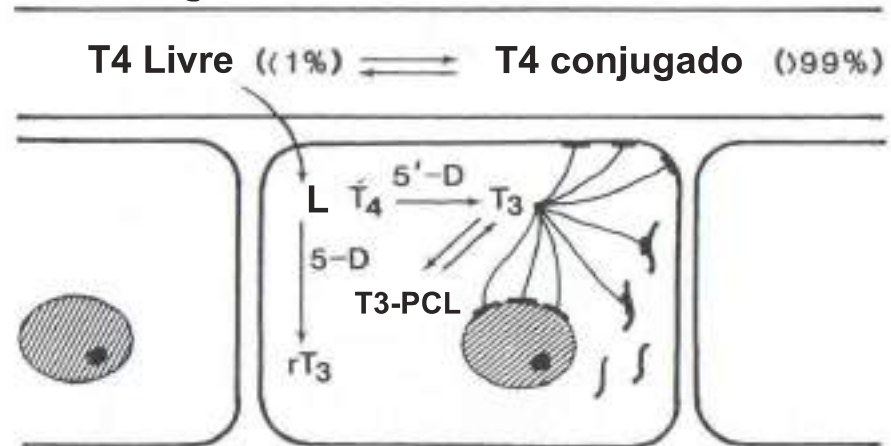
# Terapia Hormonal

## TYROX<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

Metabolismo celular  
dos Hormônios Tireoideanos

Vaso sanguíneo



Esquema do metabolismo intracelular do T4 Livre, do T3 e T3 reverso pela enzima 5' ou 5-monodeiodinase respectivamente. O T3 intracelular formado pela monodeiodinação do T4 livre, pode interagir com receptores T3 na membrana celular, mitocondrias ou no núcleo celular e estimular a ação fisiológica do hormônio Tiroideano se unir-se as Proteínas Citoplasmáticas de Ligação (PCL). Este complexo forma um pool de armazenamento para T3.

# Terapia Hormonal

**TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

## O Que é o Hipotireoidismo canino ?

O hipotireoidismo é uma doença metabólica generalizada, resultado da deficiência dos hormônios da tireoide: Tiroxina (T4) e Triiodotironina (T3).

Hipotireoidismo canino é usualmente primário devido à atrofia da glândula tireoide. Na maioria dos casos, esta atrofia está associada com a tireoidite linfocítica e nos casos remanescentes está associada a causas não inflamatórias de etiologia desconhecida. Menos de 10% dos casos de hipotireoidismo são secundários devido a uma deficiência do Hormônio Estimulante da Tireóide (TSH). A deficiência de TSH pode ocorrer como um componente de um hipopituitarismo congênito ou alguma doença adquirida em cães adultos, invariavelmente associado a um tumor da hipófise.

# Terapia Hormonal

**TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

## O Que é o Hipotireoidismo canino ?

Hipotireoidismo terciário está relacionado com as deficiências na secreção de TRH, porém são casos extremamente raros.

Hipotireoidismo congênito também chamado de cretinismo além de raro possui prognóstico reservado e a maioria dos cães acometidos por esta deficiência vem a óbito precocemente.

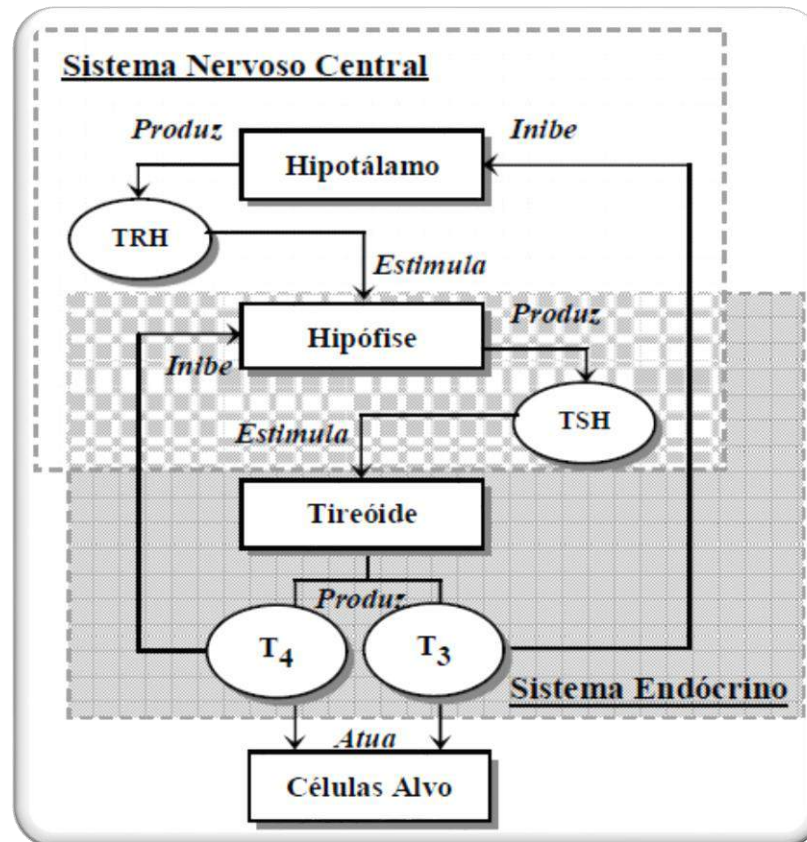
O hipotireoidismo canino ocorre usualmente na meia idade e em cães mais velhos, embora esta condição também possa ser vista em cães jovens de raças de grande porte. Animais castrados são frequentemente afetados, independente da idade.

# Terapia Hormonal

## TYROX<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

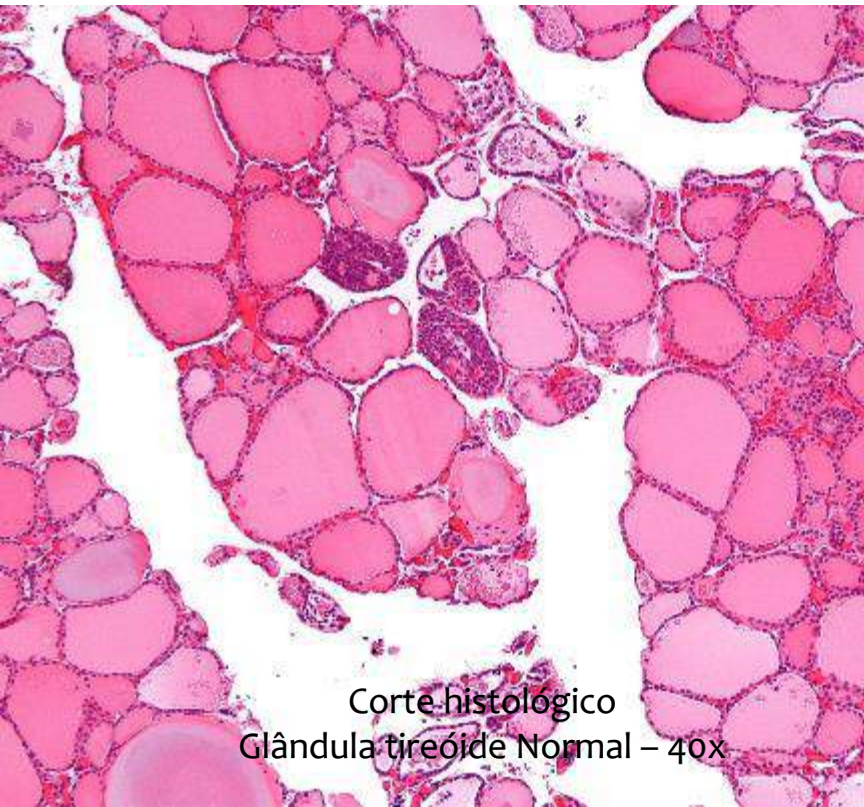
Fisiologia Hormonal Tireoideana



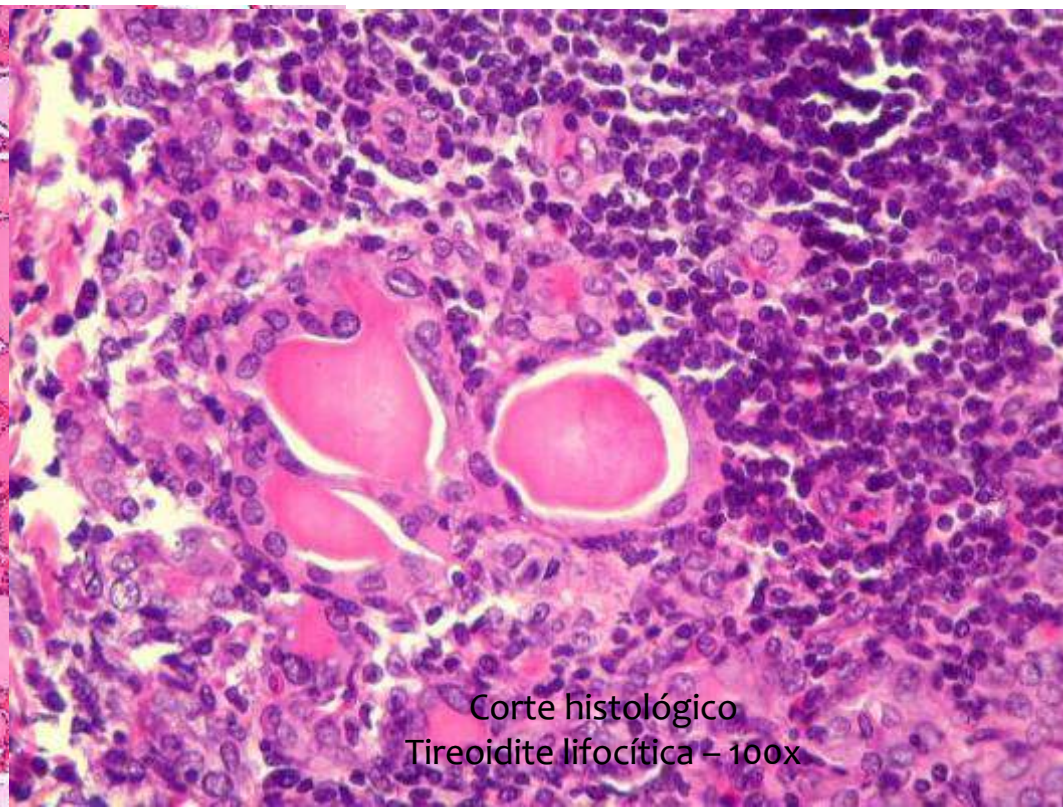
# Terapia Hormonal

**TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica



Corte histológico  
Glândula tireóide Normal – 40x



Corte histológico  
Tireoidite linfocítica – 100x

# Terapia Hormonal

## **TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

Quais os sinais comuns de um Hipotireoidismo?

- ✓ Letargia, sonolência, perda de interesse, diminuição no estado de alerta e excitabilidade;
- ✓ Hiperqueratose folicular, hiperpigmentação;
- ✓ “Facis trágica”, blefaroptose;
- ✓ Pele seca e áspera, diminuição da velocidade de crescimento da pelagem.
- ✓ Diminuição ou ausência do cio, diminuição da libido;





# Terapia Hormonal

## **TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

Quais os sinais comuns de um Hipotireoidismo?

- ✓ Diminuição na frequência cardíaca (bradicardia), pulso fraco, baixa voltagem no eletrocardiograma;
- ✓ Preferência por locais quentes, baixa temperatura corporal, pele fria;
- ✓ Aumento do peso, dificuldade de movimentação;
- ✓ Inclinação da cabeça, paralisia facial;
- ✓ Fezes secas e ocasionalmente diarreia;



# Terapia Hormonal

## **TYROX<sup>®</sup>**

Levotiroxina sódica

Quais os sinais comuns de um Hipotireoidismo?

- ✓ Hipercolesterolemia;
- ✓ Anemia normocítica e normocrômica;
- ✓ Elevação da creatina fosfoquinase sérica.



# Terapia Hormonal

## TYROX<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica



# Terapia Hormonal

## **TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

### O Que é a Levotiroxina sódica ?

A levotiroxina sódica é uma droga sintética, um isômero levogiro da tiroxina (T<sub>4</sub>), secreção primária da glândula tireoide. Sua absorção se dá rapidamente pelo trato gastrointestinal após administração oral.

A levotiroxina sódica atua da mesma forma que a tiroxina endógena, estimulando o metabolismo e o desenvolvimento do crescimento e diferenciação tissular. Ela aumenta a taxa de troca de energia intracelular e promove a maturação das epífises.

Para efeito de comparação, 0,1 mg de levotiroxina sódica produz uma resposta clínica aproximadamente igual ao produzido por 65 mg de tireoide dessecada.

# Terapia Hormonal

## **TYROX<sup>®</sup>**

Levotiroxina sódica

### **INDICAÇÕES:**

**TYROX<sup>®</sup>** é um medicamento indicado para o tratamento de reposição do hormônio de Tireoide em todas as condições onde se verifica a produção inadequada do mesmo e sua administração irá resultar em uma completa reposição fisiológica dos hormônios da Tireoide.

Suas dosagens deverão ser ajustadas pelo Médico Veterinário de acordo com os doseamentos dos níveis séricos de Tiroxina (T4) e do Hormônio estimulante da Tireoide (TSH), além do quadro clínico do paciente.

# Terapia Hormonal

**TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

## INDICAÇÕES:

As avaliações devem ser realizadas a cada 4 semanas ou de acordo com o critério do Médico Veterinário, até a estabilização do quadro.

Em geral os efeitos do tratamento de reposição hormonal com **TYROX**<sup>®</sup>, se manifestam dentro de 30 a 60 dias.

# Terapia Hormonal

## **TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

### **POSOLOGIA E MODO DE USAR:**

**TYROX**<sup>®</sup> deve ser administrado por via oral. A dosagem inicial recomendada é de 22 microgramas por kg de peso corporal a cada 12 horas. As doses devem ser ajustadas através do doseamento de níveis séricos de Tiroxina (T4) e Hormônio Estimulante da Tireoide (TSH) realizados a cada 4 semanas. A dose usual de manutenção é de 22 microgramas por kg de peso corporal a cada 24 horas. Os casos de Hipotireoidismo primário são na sua grande maioria irreversíveis, sendo que o tratamento deve ser mantido durante toda a vida do animal. O animal deverá ser submetido a dosagens de hormônios da tireoide de preferência a cada mês para eventuais ajustes na dosagem.

# Terapia Hormonal

## **TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

### **PRECAUÇÕES:**

Trata-se de um tratamento de reposição hormonal, portanto a dosagem será determinada sempre pelo Médico Veterinário, mediante o quadro clínico e os doseamentos de níveis séricos de Tiroxina (T4) e Hormônio Estimulante da Tireoide (TSH) do animal realizado a cada 4 semanas. A administração de superdosagens pode resultar nos sinais e sintomas de tirotoxicose descritos abaixo.

Superdosagens de qualquer hormônio tireoideano podem produzir sinais e sintomas de tirotoxicose incluindo, mas não ficando limitados a polidipsia, poliúria, polifagia, redução de tolerância ao calor, hiperatividade e mudanças de comportamento.



# Terapia Hormonal

**TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

## PRECAUÇÕES:

Administrar com precaução em animais com doença cardíaca clinicamente significativa, hipertensão ou outras complicações onde um aumento da atividade metabólica pode ser prejudicial.

Em geral os efeitos da terapia com o produto se manifestam dentro 30 a 60 dias.

# Terapia Hormonal

## **TYROX**<sup>®</sup>

Levotiroxina sódica

### **CONTRAINDICAÇÕES:**

A terapia com **TYROX**<sup>®</sup> é contraindicada nos casos de tirotoxicose, infarto agudo do miocárdio, insuficiência adrenal não compensada. A utilização em cadelas prenhes não foi avaliada.

### **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:**

A levotiroxina aumenta a ação da epinefrina, norepinefrina e outras catecolaminas e substâncias simpaticomiméticas. Os hormônios da tireoide aumentam o catabolismo dos fatores de coagulação dependentes da vitamina K, o que pode aumentar os efeitos anticoagulantes em pacientes tratados com warfarina.

# Terapia Hormonal

## **TYROX<sup>®</sup>**

Levotiroxina sódica

### **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:**

Em pacientes diabéticos, a administração de hormônios da tireoide pode alterar as necessidades de insulina. Monitorar cuidadosamente o animal durante o início da terapia.

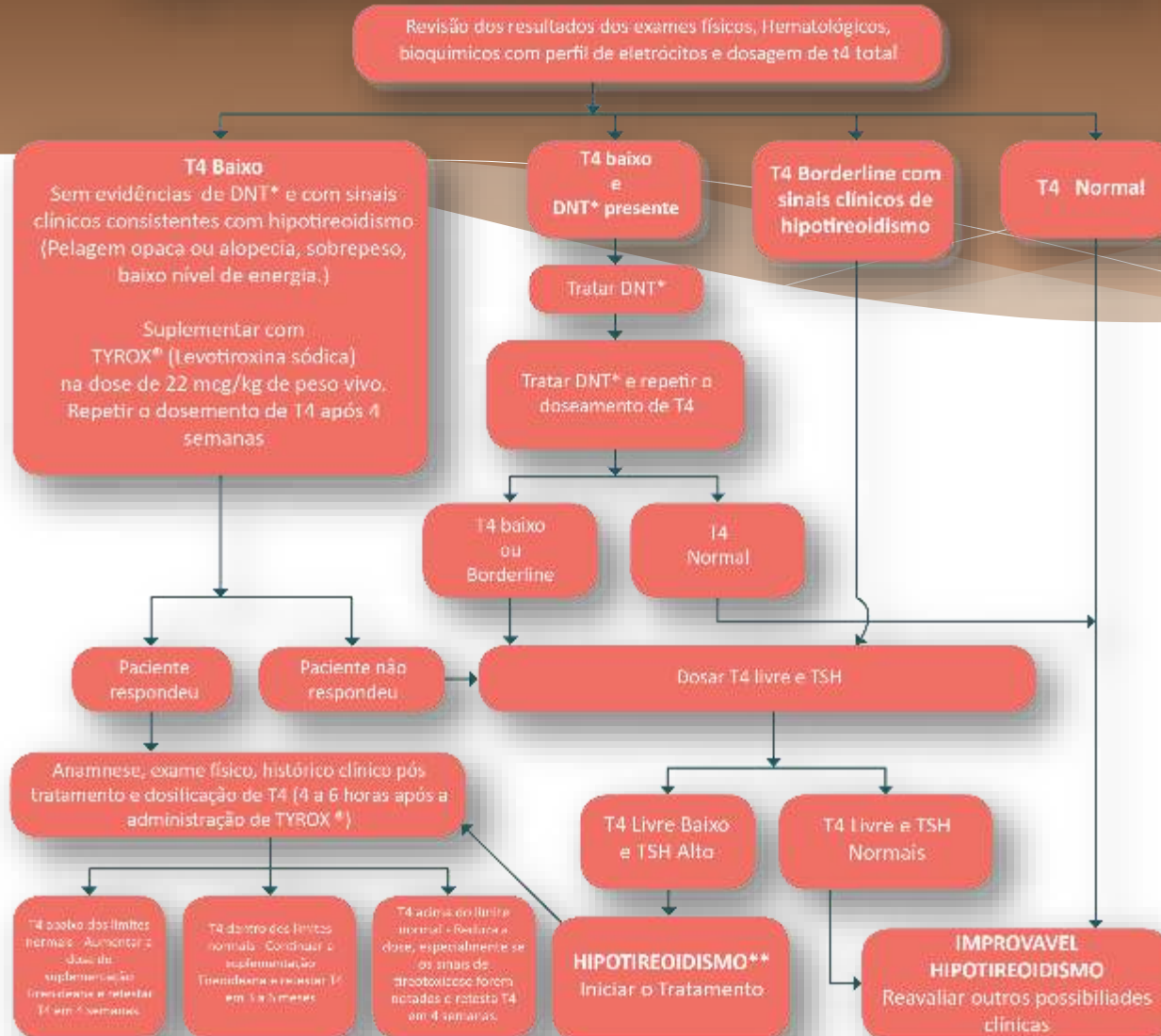
Estrógenos podem aumentar as necessidades de hormônios da tireoide.

A quetamina pode causar taquicardia e hipertensão quando usada em pacientes que estejam recebendo hormônios da tireoide.

Merecem atenção especial quanto ao controle de T4 sérico, os animais que estejam recebendo esteroides anabólicos, andrógenos, drogas antitireóide (PTU, metimazole), lítio, mitotane (o,p-DDD), nitroprussida, fenilbutazona, fenitoína, propranolol, salicilatos (altas doses) e antibióticos com base em sulfas.

# HIPOTIREOIDISMO CANINO

## Algoritmo de Monitoramento e Diagnóstico



\* DNT - Doença não Tireoideana

\*\* Todos os resultados podem ser afetados por DNT e/ou terapias concomitantes, especialmente fenobarbíticos, antibióticos a base de sulfô e doses imunossupressoras de corticosteróides.

# Fale Conosco



[www.cepav.com.br](http://www.cepav.com.br)  
[info@cepav.com.br](mailto:info@cepav.com.br)  
Tel.: (11) 3872-2111